



INDICE

INTRODUÇÃO	
MANIFESTAÇÃO DO DIRETOR EXECUTIVO	2
ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO	12
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	61

INTRODUÇÃO

MANIFESTAÇÃO DO DIRETOR EXECUTIVO

Há praticamente 1 ano assumi a Direção Executiva da FAEPA. Encontrei uma Instituição sólida e consolidada na execução de seus objetivos e metas, equilibrada financeiramente, e com harmonioso relacionamento, não apenas com seu maior parceiro, o HCFMRP-USP, mas também com a própria Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, e demais Instituições. Ao longo desse período enfrentamos alguma instabilidade no fluxo de caixa decorrente de atrasos no repasse de convênios com o Governo Estadual, a qual foi sanada nos primeiros meses de 2010.

Alguns projetos iniciados nas gestões anteriores foram implantados ou consolidados como o Hospital Estadual e o Centro de Referência da Saúde da Mulher – Mater. O primeiro, muito merecidamente, foi contemplado com o Prêmio de Melhor Hospital do Estado, escolhido pela própria população de usuários.

Independentemente dessa situação favorável da FAEPA, vislumbro alguns desafios para o futuro próximo, como por exemplo, avançar em uma divisão própria de Recursos Humanos, que tem se tornado necessário agora que atingimos o segundo milhar no número de colaboradores; modernizar, informatizando, a maioria dos seus processos administrativos e financeiros; implantar o Hospital Estadual de Serrana, convênio recém firmado com o Governo de Estado, assim como avançar nas discussões do convênio de gestão da Rede Lucy Montoro; e por fim, a médio prazo, avançar nos processos de criação de uma unidade ambulatorial e hospitalar para o atendimento privado, em estrutura física independente do corpo principal do HCFMRP-USP.

Dessa maneira, vejo com grande otimismo e entusiasmo o futuro da FAEPA, mantendo seu forte crescimento e consolidação, permanentemente zelosa por sua responsabilidade social e compromisso de todos os seus profissionais com o equilíbrio financeiro e perfeita aplicação dos seus recursos.



ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA 2009

Diretor Executivo: Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos (Término do mandato: 16.04.2009)
Diretor Científico: Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho (Término do mandato: 16.04.2009)

Diretor Executivo: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Início do mandato: 17.04.2009)
Diretor científico: Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani (Início do mandato: 17.04.2009)

CONSELHO CURADOR 2009

Presidente: Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá (Término do mandato: 13.03.2009)
Vice-Presidente: Prof. Dr. William Alves do Prado (Término do mandato: 28.04.2009)
Presidente: Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel (Início do mandato: 14.03.2009)
Vice-Presidente: Prof. Dr. Geraldo Duarte (Início do mandato: 04.05.2009)

Membros Titulares:

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega	Sr. Hugo Aguiar Carneiro Araújo (Término do mandato: 10.5.2009)
Sra. Raquel Fogaça Machado	Prof. Dr. Antonio Waldo Zuardi (Término do mandato: 10.8.2009)
Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri	Prof. Dr. Jaime Eduardo Cecílio Hallak (Início do mandato: 16.11.2009)
Prof. Dr. Geraldo Duarte	Dr. Cid Antônio Velludo Salvador (Início do mandato: 15.4.2009)
Profa. Dra. Maria das Graça Bonfim de Carvalho	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior (Término do mandato: 5.4.2009)
Prof. Dr. Milton César Foss	Prof. Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui (Início do mandato: 6.4.2009)
Prof. Dr. Roberto Silva Costa	
Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora	
Prof. Dr. Rui Celso Martins Mamede	
Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone	
Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha	

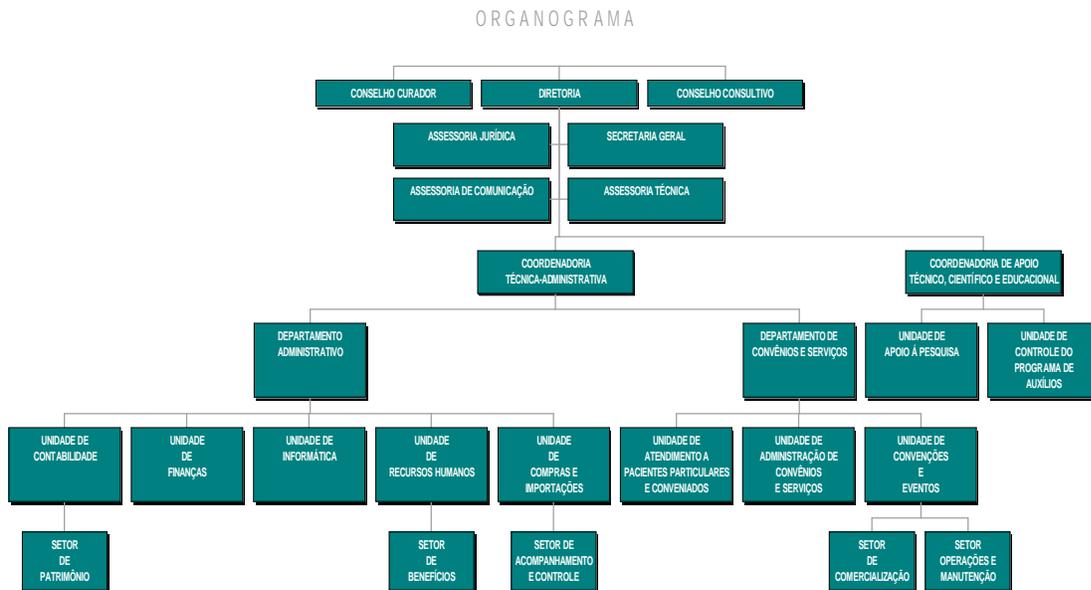
CONSELHO CONSULTIVO: 15.04.2009 a 14.04.2013

Presidente: Dr. Afonso Reis Duarte
Vice-Presidente: Sr. Marcos Cesário Frateschi

Membros:

Dr. Cícero Gomes da Silva	Profª. Drª. Geciane Silveira Porto
Sr. Ronaldo Dias Capeli	Dr. Ruy Salgado Ribeiro
Dr. Jorge Marcos Souza	Dr. Cid Antonio Velludo Salvador
Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto	Prof. Antonio Vicente Golfeto
Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Srª Mariana Aude Jábali
Prof. Dr. Ayrton Custódio Moreira	Sr. Eduardo Carlos Rodrigues Nogueira
Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel	Prof. Dr. José Antunes Rodrigues
Prof. Dr. Milton César Foss	Sr. José Inácio Gennari Pizani
Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos	Sr. Galeno Amorim
Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza	Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira
Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes	Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli

ORGANOGRAMA



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

APRESENTAÇÃO

DA ÁREA DE ATUAÇÃO E DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FAEPA foi criada com a finalidade especial de colaborar com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, objetivando buscar alternativas para problemas estruturais inerentes a gestão pública que dificultavam um avanço mais rápido dos projetos voltados ao desenvolvimento das ciências da saúde e do bem-estar social. Ao longo de seus mais de vinte anos, além de cumprir rigorosamente esse objetivo, ampliou a sua esfera de atuação estendendo o seu apoio a outras entidades públicas ou privadas que comungam com os seus ideais, e consolidou a sua participação em programas de promoção, de preservação e de assistência à saúde, mediante ações de atendimento direto à população residente, majoritariamente, em Ribeirão Preto e Região, bem como em projetos no campo do ensino e da pesquisa.

Não obstante a natureza jurídica da FAEPA, descrita nas páginas 66 e 67, ter viabilizado a celebração e o cumprimento dos objetivos de cada um dos convênios e contratos em vigência, em 2009, os Órgãos da Administração da Fundação iniciaram o processo para qualificá-la como Organização Social, vez que enquanto célula social participante da natural evolução da sociedade e do sistema econômico deve estar preparada para assumir novos desafios. No final do exercício, o Conselho de Curadores aprovou as adaptações necessárias do Estatuto da Fundação à Lei das Organizações Sociais e o processo foi encaminhado ao Ministério Público-Curadoria e Fundações.

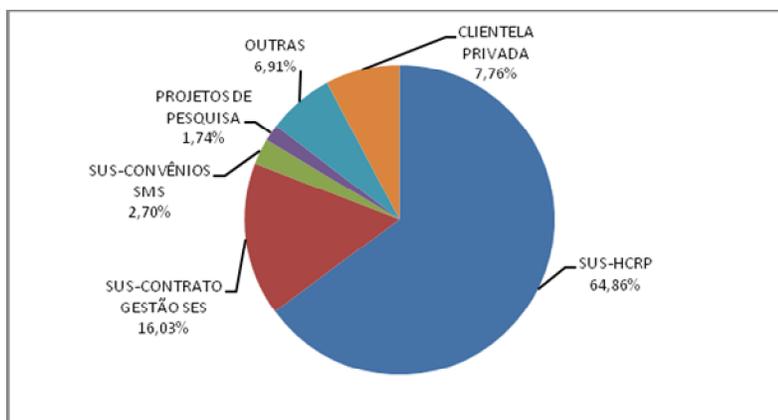
Ao elaborar o Relatório de Atividades Anual da FAEPA, a Diretoria preocupa-se em cumprir as exigências dos diversos órgãos de controle da Fundação, apresentando informações de ordem financeira, econômica e patrimonial, e também em prestar contas aos gestores, aos empregados e à comunidade com que interage, mediante informações de cunho social, objetivando revelar a solidez da estratégia de sobrevivência e crescimento, evidenciando, com indicadores, as contribuições à qualidade de vida da população e destacando as ações voltadas ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias e ao aprimoramento profissional de seus colaboradores. Dessa forma, o Relatório contém informações contábeis e financeiras de caráter geral e apresenta, separadamente, indicadores sociais dos programas e projetos apoiados pela Fundação.

DOS RECURSOS FINANCEIROS

A proposta orçamentária anual da FAEPA é elaborada em consonância com os convênios e contratos estabelecidos com as entidades as quais se associa, é apreciada pelo Conselho Consultivo e aprovada pelo Conselho Curador.

A receita total registrada na Demonstração do Resultado do Exercício de 2009 – página 63 - aponta um aumento 10,7% em relação ao ano anterior, sendo que cerca de 70% do valor do acréscimo relaciona-se ao início do gerenciamento do Centro de Referência da Mulher-Ribeirão Preto – MATER -, a partir de março de 2009. No Gráfico 1 apresentam-se, em percentual, as origens da receita da FAEPA em 2009. Destaca-se que mais de 90% da receita advinda dos serviços médico-hospitalares prestados à população vinculam-se ao Sistema Único de Saúde, sendo: prioritariamente de nível terciário no HCFMRP, de nível secundário no HERP e CRMRP-MATER e de atenção básica e primária nos Núcleos de Saúde da Família e Centro de Saúde Escola-FMRP.

Gráfico 1: Fontes de Receita – FAEPA - 2009



Com base nas Demonstrações Contábeis apresentadas nas páginas 61 a 75, observa-se que a FAEPA, apesar de dificuldades relacionadas ao fluxo de caixa durante alguns meses do ano de 2009, que exigiu medidas de contenção no âmbito HCRP, manteve o seu equilíbrio financeiro, registrando adequado índice de liquidez geral.

Sobre os registros contábeis de 2009, três lançamentos merecem nota explicativa à parte: 1 - A receita total do SUS foi lançada integralmente com base nos dados do faturamento e do Convênio – R\$119.757.367 -; no entanto, deve-se registrar que R\$49.634.998 foram retidos pela Secretaria de

Estado da Saúde para o programa de prêmio incentivo dos servidores do HCRP, esse valor foi lançado na conta de Despesas na rubrica Repasses ao HCRP. 2 – Na rubrica Renda SUS – Aditivos foram registrados os recursos financeiros repassados pela SES para cobrir despesas de custeio anteriormente assumidas pela FAEPA com a receita SUS – R\$18.820.000. 3 – O valor lançado em Despesas com Contingências e Perdas foi ajustado no exercício de 2009 para cobrir apenas as ações cujo percentual de risco da FAEPA perder foi considerado elevado.

DOS RECURSOS HUMANOS

Para o cumprimento das atividades próprias e das obrigações assumidas em cada um dos ajustes celebrados, a FAEPA encerrou o ano de 2009 com 2.149 empregados, resultando em um desembolso total de R\$55.278.266, entre salários e benefícios, representando um aumento de 27,5% sobre o ano anterior. Destaca-se que o aumento do número observado em 2008 em relação a 2007, deveu-se ao início das atividades do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, e o de 2008 para 2009 à incorporação do Centro de Referência da Mulher-Ribeirão Preto (MATER).

Gráfico 3: Evolução do Quadro de Pessoal – FAEPA

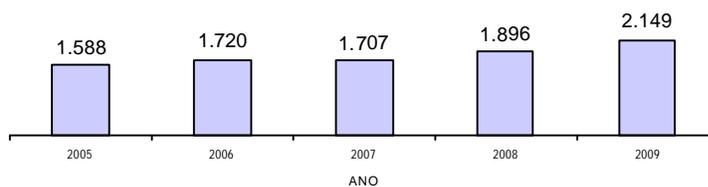
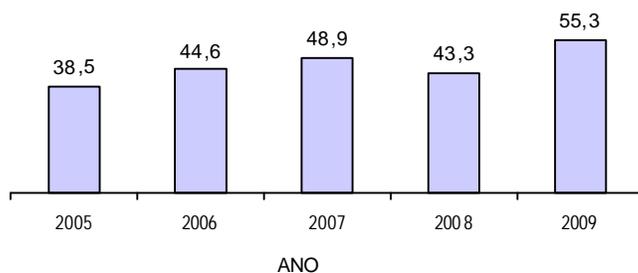


Gráfico 4: Desembolso total com salários, reflexos e benefícios – FAEPA – Em milhões de R\$



*A redução do valor em 2008 deve -se à mudança da fonte pagadora do Premio Incentivo dos servidores com vínculos com o HCRP.

Como política de capacitação, treinamento e especialização dos profissionais que participam do desenvolvimento de suas atividades fins, a FAEPA mantém o denominado Programa de Auxílios ao desenvolvimento de atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à assistência.

O Programa contempla quatro tipos básicos de auxílios, a saber:

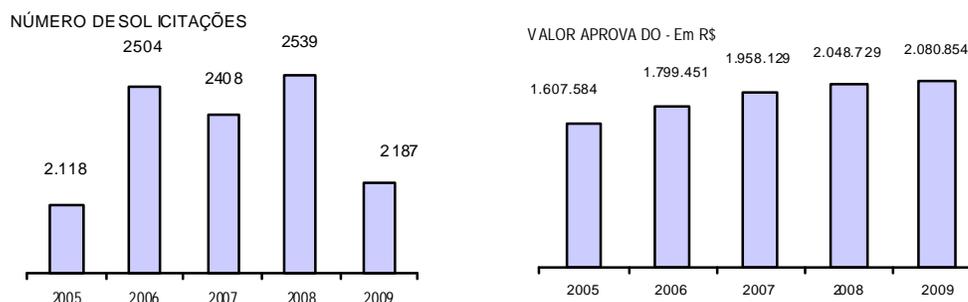
- 1) Auxílio ao aprimoramento de recursos humanos;
- 2) Apoio às atividades de pesquisa e de divulgação científica e tecnológica;
- 3) Auxílio à organização de cursos e eventos científicos; e
- 4) Apoio ao aprimoramento da infraestrutura institucional.

Os indicadores gerais do Programa constam da Tabela 1 – Gráficos 5 e 6.

Tabela 1: Programa de Auxílios FAEPA - 2009: Aplicação por modalidade de auxílio – Valores aprovados

TIPO DE AUXÍLIO	Nº	%	TOTAL R\$	%
APOIO INSTITUCIONAL	97	4,44	112.257	5,39
AQUISIÇÃO DE LIVROS/REVISTA CIENTÍFICA	64	2,93	33.543	1,61
AUXÍLIO A PROJETO DE PESQUISA	232	10,61	732.350	35,2
AUXÍLIO A PUBLICAÇÕES/SEPARATAS	192	8,78	152.672	7,34
CONGRESSO NO EXTERIOR	68	3,11	201.453	9,68
CONGRESSO EXTERIOR - PROG. COMPLEM.	40	1,83	38.900	1,87
CONGRESSOS E EVENTOS NO BRASIL	1.148	52,48	453.247	21,78
CURSOS DE APRIMORAMENTO TÉCNICO	150	6,86	94.301	4,53
ORGANIZAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS	130	5,94	242.371	11,65
TÍTULO DE ESPECIALISTA	66	3,02	19.760	0,95
TOTAL	2.187	100	2.080.854	100

Gráfico 5 e 6: Evolução do Programa de Auxílios FAEPA





Não obstante os números apresentados na Tabela 1 serem suficientes para demonstrar a amplitude do Programa, algumas modalidades merecem destaque em 2009, tanto pelos valores investidos, quanto pela importância do seu alcance para população.

Na modalidade Apoio Institucional destaca-se o programa que contempla o treinamento de médicos e enfermeiros, que atuam no HCRP, em técnicas de Advanced Cardiac Life Support-ACLS, e auxiliares de enfermagem no Basic Life Support-BLS, atingindo aproximadamente 70 profissionais, com o objetivo de melhorar a eficiência do atendimento à Parada Cárdio-Respiratória no HCFMRPUSP. Em 2009 outro importante investimento foi realizado para participação de duas enfermeiras no curso de Especialização em Captação, Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos, com carga horária de 420 horas.

No que diz respeito ao Auxílio à Pesquisa, o valor investido aumentou cerca de 40% em relação a 2008 (R\$522.089), vez que além do aumento do montante liberado para cada projeto, foi instituído um bônus financeiro extra para projetos de pesquisa clínica contemplados por agências de fomento (CNPq, FAPES, FINEP, etc.), sendo que 25 foram beneficiados em 2009.

Na modalidade de apoio à Organização de Cursos e Eventos, evidenciam-se as ações convergentes da FAEPA, dos Departamentos da FMRPUSP e do Centro Acadêmico Rocha Lima e Associação Atlética-FMRPUSP na promoção de eventos direcionados à conscientização das pessoas para as práticas e os comportamentos saudáveis, visando à prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. Ao redor de 20% dos eventos são coordenados pelas diversas Ligas Estudantis: Núcleo de Neurologia, Núcleo de Medicina da Família, Trauma, Deficiência Auditiva, Saúde Mental, Pró-Transplante, Frente de Saúde Reprodutiva, Frente de Puericultura, Frente de Geriatria, Hanseníase, Moléstias Infecciosas, Diabetes, Cardiologia, Atenção ao Câncer, e Assistência Médica Social.

Ao valor apresentado na modalidade Cursos de Aprimoramento Técnico deve ser acrescido o montante de R\$100.000,00, investidos na continuidade do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar, com carga horária de 412h, ministrado pela FUNDACE, com financiamento da FAEPA, para 40 profissionais que atuam no Complexo HCRP. O curso tem como objetivo desenvolver, aperfeiçoar e adequar os conhecimentos gerenciais dos funcionários do Hospital para os princípios e metodologias dos sistemas organizacionais. Esta qualificação permitirá a identificação de profissionais para assumirem postos de gerência na Instituição. Dessa forma, destaca-se a ampliação de ações direcionadas à qualificação dos profissionais da área de gestão.

DOS APOIOS ESTRATÉGICOS

Adicionalmente às atividades já consolidadas no eixo de apoio à promoção, prevenção e assistência à saúde, com a devida atenção à força de trabalho em saúde e qualificação da gestão, a



Fundação tem disponibilizado a sua infraestrutura gerencial para viabilizar a participação de seus parceiros em projetos voltados ao desenvolvimento do complexo industrial da saúde no País, como é o caso de dois projetos iniciados em anos anteriores e que tiveram continuidade em 2009, o da “Rede Nacional de Pesquisa Clínica” e da “Qualidade em Implantes Ortopédicos”, vinculados às Chamadas Públicas MCT/MS/DECIT/FINEP, e o celebrado no final de 2009, mediante Carta Acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde para a implantação de um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde no HCFMRPUSP.

DO APOIO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2009, a FAEPA manteve o apoio às entidades de assistência social identificadas a seguir. Destaca-se que as instituições apresentam à FAEPA prestação de contas dos recursos recebidos, as quais também são auditadas pelo Tribunal de Contas.

- A LIGA DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES DO HCFMRP(LAP), que tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP. Esta entidade recebe o apoio financeiro da FAEPA há aproximadamente vinte anos.

Tabela 2: Auxílios concedidos pela LAP em 2009 :

Espécie	Número de pacientes beneficiados
Medicamento	844
Locomoção – nº de vales transportes	5.000
Leite Especial	156
Órtese, prótese, cadeira de rodas, óculos, andador	26
Material para Classe Hospitalar	719

- O CORASSOL - Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social -, que tem por finalidade dar abrigo e assistência a adultos doentes de AIDS. A Fundação mantém o aluguel do imóvel onde está localizado o Centro.
- O LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição abriga pacientes sem condições de acolhimento familiar após alta hospitalar e presta auxílio a doentes necessitados, que vivem em acomodações humildes, dando a eles mais dignidade. A partir de 2009 o apoio da Fundação aumentou e deixou de ser em espécies materiais (luvas, fraldas) para ser em dinheiro.
- ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PSICÓTICO – Entidade, que recebe auxílio financeiro da FAEPA, é organizada com foco em dois objetivos: 1 – desenvolver ações de apoio ao psicótico e aos seus



familiares; 2 – propugnar pela inserção do portador de transtorno mental na família e na sociedade, defendendo seus interesses e direitos. Em 2009 a entidade atendeu 300 portadores de transtorno mental e seus familiares.

DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A Fundação presta contas anuais aos seguintes órgãos de controle externo:

Curadoria de Fundações do Ministério Público.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Ministério da Justiça.

Conselho Municipal de Assistência Social.

Conselho Nacional de Assistência Social.

Ministério da Saúde.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo

Secretaria Municipal de Saúde.

Auditoria Externa Independente.



PROGRAMAS E PROJETOS: GESTÃO E DESEMPENHO

Ao se associar formalmente a outros entes para o desenvolvimento de ações de interesse comum, a Fundação, além de seguir as regras definidas em seu Estatuto e Regimento Interno, precisa adaptar-se às variadas exigências de cada um de seus parceiros. Dessa forma, a adequação de suas práticas de gestão às novas demandas é um processo contínuo. Vale destacar que é fundamental manter a autonomia das partes, mas sem colocar em risco ou inviabilizar a Fundação.

Na seqüência serão apresentados os indicadores das atividades vinculadas aos principais ajustes mantidos pela FAEPA em 2009. Destaca-se que a maioria dos dados e das informações foi elaborada pelos profissionais e dirigentes das entidades apoiadas.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DO HCFMRPUSP

A FAEPA, mediante Convênio de Cooperação, apóia as ações de desenvolvimento integral à saúde no âmbito do HCFMRPUSP, garantindo à população a manutenção da assistência médico-hospitalar pelo SUS em índices superiores a 90%, contemplando atendimento em regime hospitalar e ambulatorial, incluindo cuidados de prevenção, de tratamento e de recuperação, tanto de natureza clínica como cirúrgica, além de serviços complementares de diagnóstico, nas mais diversas especialidades médicas.

A área de abrangência do Hospital é a Região de Ribeirão Preto (Municípios da DRS XIII), que conta com cerca de 1.300.000 habitantes. Todavia, por ser referência terciária no SUS, a Instituição atende, ainda, pacientes vinculados às Direções Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e São João da Boa Vista, que, juntas, contam com cerca de 2.500.000 habitantes, bem como de outros estados e países.

Adicionalmente às atividades voltadas à assistência médico-hospitalar, cumprindo o seu papel de hospital-escola, o HCFMRPUSP serve de campo de formação de estudantes e de aprimoramento de profissionais da área das ciências da saúde e da área de gestão, bem como proporciona meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas.- Tabelas 15 a 17.

No Convênio estabelecido com o Sistema Único de Saúde encontram-se metas quantitativas e qualitativas que o Hospital deve acompanhar permanentemente. No denominado Plano de Metas Institucional foram estabelecidos, de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes às



tendências e à parcela de desafio necessária ao crescimento, bem como à melhoria contínua da Instituição. Para o ano de 2009 foram pactuados com os gestores estadual e municipal 25 indicadores, agrupados em quatro pilares distintos: I - Atenção à Saúde; II – Ensino e Pesquisa; III – Gestão Hospitalar e IV – Comunidade e Humanização.

A análise dos Indicadores é realizada por duas Comissões, uma interna e outra externa. A comissão interna “Equipe Técnica”, composta por funcionários de diversas áreas do Hospital que se reúnem mensalmente, através de um cronograma pré-estabelecido, com a finalidade de apresentar, discutir, analisar e apontar soluções técnicas para os problemas e assuntos relacionados aos indicadores e metas, assim como manter contato com as unidades quando necessário.

A comissão externa “Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato HCFMRP-USP X SUS – CPAC” se reúne trimestralmente para análise do desempenho hospitalar, segundo os indicadores e metas, e é constituída por dois representantes do HC, um representante do Gestor Estadual, um do Gestor Municipal, um aluno da FMRP-USP, um docente da FMRP-USP e um representante da instância de controle social.

Em 2009 o Hospital atingiu as metas em todas as avaliações trimestrais realizadas.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009

HCFMRPUSP: INDICADORES

PERFIL DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Tabela 3: Estrutura Física Disponível – Área Construída

ESPECIFICAÇÃO	CAMPUS	UNIDADE DE EMERGÊNCIA	TOTAL
Área construída	103.511,60m ²	15.819,32m ²	119.330,92m ²

Tabela 4: Estrutura Física Disponível – Instalações Físicas

ESPECIFICAÇÃO	CONVÊNIO S U S Campus	CONVÊNIO S U S UE	PARTICULAR/ CONVÊNIO S
Leitos ativados para internação	584	138	23*
Leitos de UTI	53	34	
Leitos de Observação	34	46	
Leitos de Hospital Dia	36		
Consultórios e outras salas de atendimento	385	23	20
Salas cirúrgicas e de Parto	29	8	1

*Poderá ser ampliado até 40 desde que os contratos permitam dois pacientes por enfermaria.

Tabela 5: Recursos Humanos 2008

Recursos Humanos	Nº
Funcionários (HCFMRP -USP/FAEPA)	5.508
Professores da FMRP -USP – Áreas Clínicas	211
Médicos Residentes	544
Aprimorandos	80

PERFIL DO USUÁRIO DO HCFMRPUSP

Tabela 7: Perfil do Usuário Distribuição por Faixa Etária do Paciente do HCFMRPUSP:

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	31	11,10%
< 01	2	0,70%
01 a 5	8	2,90%
06 a 10	11	3,90%
11 a 15	11	3,90%
16 a 20	15	5,40%
21 a 30	34	12,10%
31 a 40	40	14,30%
41 a 50	35	12,50%
51 a 60	34	12,10%
61 a 70	38	13,60%
>71	21	7,50%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 8: Perfil do Usuário: Distribuição por sexo

	Frequência	Porcentagem
Não respondeu	23	8,20%
Feminino	145	51,80%
Masculino	112	40,00%
T o t a l	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

Tabela 9: Perfil do Usuário - Distribuição por nível de escolaridade do Paciente

	Frequência	Porcentagem
Analfabeto	16	5,70%
Básico (1ª a 4ª série)	106	37,90%
Fundamental (5ª a 8ª série)	57	20,40%
Médio (2º Grau)	60	21,40%
Superior	14	5,00%
Abaixo da idade escolar	11	3,90%
Não respondeu	16	5,70%
Total	280	100,00%

Obs.: Pesquisa realizada em 2006

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Tabela 10: Evolução de Leitos, Consultas, Procedimentos, Exames, Cirurgias e Internações.

	2005	2006	2007	2008	2009
Leitos Ativados	851	848	850	854	868
Leitos Gerais – SUS ⁽¹⁾					
Campus	619	616	616	616	620
Unidade de Emergência	134	134	134	135	138
Leitos UTI – SUS					
Campus	51	51	53	53	53
Unidade de Emergência	24	24	24	27	34
Particular/Convênios ⁽²⁾	23	23	23	23	23
Consultas e Procedimentos	588.022	579.044	598.456	613.326	617.256
S U S	565.544	554.417	570.120	583.698	583.992
Campus	521.444	512.361	531.084	542.795	540.682
Unidade de Emergência	44.100	42.056	39.036	40.903	43.310
Particular/Convênios	22.478	24.627	28.336	29.628	33.198
Cirurgias/Partos	32.795	36.212	35.392	35.616	35.159
S U S	30.612	33.397	33.845	34.606	34.205
Campus	26.915	29.316	29.897	30.538	30.051
Unidade de Emergência	3.697	4.081	3.948	4.068	4.154
Particular/Convênios ⁽³⁾	2.183	2.815	1.547	1.010	954
Internações	34.218	33.262	33.875	34.962	35.173
S U S	33.639	32.662	33.165	34.155	34.145
Campus	22.173	22.630	23.162	24.462	24.632
Unidade de Emergência	11.466	10.032	9.675	9.693	9.513
Particular/Convênios	579	600	710	807	1.028
Hospital Dia SUS – PQU/TMO/UETDI	344	322	327	344	291
Exames Lab. Especial. e Procedimentos ⁽⁴⁾	3.217.565	2.573.346	2.770.554	2.970.774	3.088.524
S U S	3.174.332	2.537.306	2.724.327	2.921.536	3.037.037
Particular/Convênio	43.233	36.040	46.227	49.238	51.487

(1) Incluindo leitos de recuperação e hospital-dia.

(2) Poderá ser ampliado até 40 desde que os contratos permitam dois pacientes por enfermaria.

(3) Até 2008 foram lançados pequenos procedimentos cirúrgicos, realizados em ambulatório, como cirurgias. A partir de meados daquele ano o sistema de informática foi corrigido.

(4) Em 2006 foi alterado o critério de contagem dos hemogramas, resultando na redução do número total de exames laboratoriais realizados.

Tabela 11: Indicadores de Desempenho

	2005	2006	2007	2008	2009
Altas					
Campus	22.658	23.177	23.757	25.070	25.376
Unidade de Emergência	9.457	8.039	7.672	7.703	7.497
Taxa de Mortalidade Hospitalar(%) ⁽¹⁾					
Campus	2,5	2,5	2,6	2,4	2,4
Unidade de Emergência	6,5	6,9	6,7	6,9	7,1
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,4	6,7	6,8	6,5	6,5
Unidade de Emergência	5,1	5,9	6,1	6,2	6,3
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	67,6	69,8	69,9	70,0	70,7
Unidade de Emergência	96,1	100,6	101,1	99,5	97,5
Taxa de Intervalo de Substituição(dias) ⁽²⁾					
Campus	3,1	2,9	2,9	2,8	2,7
Unidade de Emergência	0,2	0,00	0,0	0,0	0,2
Taxa de Infecção Hospitalar(%)					
Campus	3,8	3,6	4,0	3,3	3,5
Unidade de Emergência	2,5	2,8	3,2	2,5	2,9

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Tabela 12: Atenção Materna

	2005	2006	2007	2008	2009
Partos Normais	1.046	1.137	1.117	1.188	964
Partos Operatórios	811	739	894	1.034	886
Total	1.857	1.876	2.011	2.222	1.850
Taxa de Cesárea (%)	40,87	36,35	40,4	42,3	43,7

Tabela 13: Transplantes de Órgãos

TRANSPLANTES	2005	2006	2007	2008	2009
Rim	58	50	38	47	52
Fígado	14	16	19	26	36
Medula Óssea	56	57	52	63	75
Córnea	137	137	98	117	108

Tabela 14: atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

ATENDIMENTO	2005	2006	2007	2008	2009
Amb.de Assist.em Enfermagem	6.722	6.404	6.668	13.106	19.589
Fisioterapia	78.839	117.783	104.723	150.129	131.534
Fonoaudiologia	34.678	32.099	33.926	34.801	28.861
Nutricionista	2.149	2.868	3.547	4.255	4.646
Odontologia	7.926	9.567	11.374	10.310	9.290
Psicologia	17.629	19.086	19.918	20.030	19.734
Psicoterapia	281	347	317	167	244
Terapia Ocupacional	8.651	11.631	14.516	19.439	24.171
Serviço Social Médico	470.730	470.102	444.403	436.192	375.808
Total	627.605	669.887	639.392	684.821	613.877

INDICADORES DE ENSINO E PESQUISA

Tabela 15: Estágios para Estudante de Graduação e Pós -Graduação

Alunos	2005	2006	2007	2008	2009
Graduação					
Medicina	600	595	588	583	611
Enfermagem	238	184	163	169	247
Fisioterapia	200	182	193	187	192
Fonoaudiologia	120	118	121	116	118
Informática Biomédica	120	145	164	161	168
Nutrição	120	116	144	143	151
Terapia Ocupacional	100	91	99	98	94
Pós-Graduação					
Medicina	630	643	1.188	957	939
Enfermagem	70	47	34	32	30



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009

Tabela 16 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas Especialização	2005	2006	2007	2008	2009
Residência Médica					
N.º de Programas	40	40	40	41	42
N.º de Residentes	507	520	513	528	544
Aprimoramento					
N.º de Programas	25	25	25	26	25
N.º Aprimorandos	82	79	83	80	80

Tabela 17 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	2005	2006	2007	2008	2009
Trabalhos Publicados em periódicos					
Medicina (1)	676	609	756	768	724
Enfermagem(2)	547	297	250	60	592
Trabalhos Publicados Anais de Congressos					
Medicina	1.109	1.146	833	966	1.032
Enfermagem	181	94	137	70	336
Dissertações de Mestrado					
Medicina	111	111	188	165	
Enfermagem	70	39	66	62	61
Teses de Doutorado					
Medicina	58	56	126	120	135
Enfermagem	59	43	49	55	32

(1) Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica.

(2) Os n.ºs da EERP-USP são parciais, pois são cadastrados no sistema Dedalus até junho/2009.

Em 2005 os trabalhos publicados da EERP-USP foram computados o total dos trabalhos desenvolvidos pela Escola de Enfermagem.

HCFMRPUSP - ATIVIDADES DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA – PRINCIPAIS AÇÕES EM 2009

Mutirões de Saúde

Os mutirões de saúde tiveram continuidade em 2009 com o objetivo principal de minimizar a fila de espera para cirurgias, consultas, exames e procedimentos, com os seguintes destaques: - Mutirão de Órteses e Aparelhos de Locomoção com o objetivo de fornecer próteses, órteses, coletes e aparelhos de locomoção para os pacientes que aguardavam em fila de espera. - Mutirão para prevenção de osteoporose com a realização de 46 exames de densitometria óssea. - Mutirões que viabilizaram a realização de 17 exames de Ressonância Nuclear Magnética, 146 exames de mamografias, 61 exames Oftalmológico de Campo Visual, 900 testes de DNA – IMESC. Outra área crítica que pelo número de pacientes em espera mereceu atenção especial foi a Nutrologia, tendo sido agendados 122 pacientes dos quais 51 compareceram ao Hospital para serem atendimentos.

Campanhas de Saúde

O Setor do Glaucoma do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto em conjunto com a Sociedade Brasileira de Glaucoma realizou, na Esplanada do Teatro Pedro II, a Campanha de Prevenção Contra o Glaucoma, em comemoração ao Dia Mundial do Glaucoma. De acordo com a Sociedade Brasileira de Glaucoma, a doença não tem sintomas e é progressiva. É a principal causa da cegueira irreversível que acomete cerca de 65 milhões de pessoas em todo o mundo. A doença caracteriza-se pelo aumento da pressão interna dos olhos e quando não tratada, o nervo óptico pode sofrer danos definitivos, levando a cegueira. Apesar de ser um mal silencioso, o glaucoma pode ser controlado por meio diagnóstico precoce com tratamento adequado e contínuo. Diante disso, a idéia da Campanha do Glaucoma é realizar exames oftalmológicos preliminares para a detecção da doença. Para esta campanha a Equipe da Divisão Oftalmologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto contou com a participação dos médicos na realização de exames e orientação à população sobre os grupos de risco, e encorajar aqueles que têm histórico da doença na família, e ou com mais de 40 anos, a realizar exames periódicos com oftalmologistas. Durante a triagem, as pessoas com suspeita da doença foram encaminhadas para o atendimento médico oftalmológico especializado.

O Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e o Hospital Estadual de Ribeirão Preto participaram da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele com o objetivo de detecção e orientações de prevenção da doença. As Equipes de Dermatologistas dedicaram esse dia para o exame preventivo da pele e, diante da suspeita do tumor, encaminhamento ágil para a confirmação e o tratamento.

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto participou da Campanha Nacional da Voz que acontece em todo o Brasil no mês de abril. Os médicos e fonoaudiólogas do HC contribuíram com a 11ª Campanha e o 7º Dia Mundial da Voz, de caráter educativo, cultural e assistencial. O evento contou com a realização de palestras, oficinas, atividades lúdicas, concerto musical, apresentações teatrais, orientações e atendimento assistencial à população. A assistência foi realizada na Praça XV. Foram agendados 72 candidatos, sendo que 71 foram submetidos à avaliação fonoaudiológica e os candidatos com suspeitas de doenças na laringe foram encaminhados para avaliação otorrinolaringológica no Ambulatório do HC, onde receberão, se necessário, tratamento clínico ou cirúrgico.

A Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou em março, o primeiro transplante não aparentado de células-tronco hematopoéticas clonogênicas com capacidade de autorrenovação e diferenciação em múltiplas linhagens de Ribeirão Preto e região. A criança que teve diagnóstico de um tipo raro de leucemia em junho de 2008, recebeu as células de um cordão umbilical compatível, encontrado no Banco de Sangue de Cordão do Instituto Nacional do Câncer (INCA), integrante da rede BrasilCord. No caso desta criança, a única alternativa terapêutica, com potencial de cura, era o transplante de medula óssea e como ela não tinha um doador na família, o fato de haver um cordão compatível viabilizou o tratamento. A Unidade do Hospital das Clínicas realiza transplantes de medula óssea desde 1991, através de doação de familiares compatíveis; com células-tronco do próprio paciente (autólogo) e, mais recentemente, de familiares com 50% de compatibilidade (TMO haploidêntico).

O Centro de Reabilitação - CER inaugurou o Serviço de Reabilitação Visual. O Serviço, que existia desde 2000, nas dependências do Ambulatório de Oftalmologia do Hospital, ganhou um local de funcionamento mais apropriado para o atendimento reabilitatório de pacientes com baixa visão. A mudança para as dependências do CER ampliará as condições de tratamento multiprofissional devido à proximidade do atendimento proporcionado pelas disciplinas da Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social. O Serviço de Reabilitação Visual tem o objetivo de orientar o paciente a utilizar o máximo potencial de sua visão remanescente. A equipe que atende no setor de Reabilitação Visual prescreve (por meio do médico oftalmologista) óculos específicos para baixa visão, lentes filtrantes, teléupas, lupas de aumento, circuitos fechados de TV, além de orientar o uso de auxílios ópticos e não ópticos, treinar e aconselhar os pacientes. Além da estimulação visual, o programa de assistência multidisciplinar do Serviço também prevê a realização de treinamentos que possibilitem a locomoção independente de deficientes visuais, bem como de atividades de vida diária. A equipe trabalha com o objetivo de tornar o deficiente visual produtivo e independente, para que ele consiga se realizar no âmbito pessoal e também profissional.

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia realizou no Dia Mundial de Conscientização da Psoríase, em outubro, várias ações para esclarecimento da população a respeito da doença. O Dia Nacional da Psoríase tem como objetivo fornecer informações sobre a doença à população, visando minimizar o impacto do diagnóstico e do preconceito enfrentado por estes pacientes no seu dia a dia, e auxiliar na busca da melhoria da qualidade de vida. Nesse dia especial de inclusão social aos portadores da psoríase, médicos dermatologistas realizaram palestras educativas para a comunidade, aos portadores da doença, familiares e a todos os interessados sobre o assunto, no Anfiteatro Waldemar B. Pessoa, na Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas.

O dia 5 de maio foi instituído mundialmente como dia de desafio global para a segurança do paciente. A comemoração mundial desta data visa maior conscientização de profissionais de saúde, governo, administradores hospitalares e gestores sobre a importância da higienização das mãos para a prevenção e redução das infecções, promovendo a segurança de pacientes, profissionais e demais usuários nos serviços de saúde. Esta iniciativa é da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde, e no Brasil conta com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que convidou todos os Hospitais Sentinela para participarem do desafio. O HCRP foi inscrito neste desafio pelo Comitê de Segurança do Paciente e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, que trabalharam juntos na campanha 2009 pela higienização das mãos no Hospital: Salve Vidas: Higienize suas Mãos

Buscando melhorar ainda mais a assistência prestada à população, foi inaugurada em março, mais uma sala cirúrgica no Campus. A sala foi planejada para que todos os equipamentos funcionem de forma integrada, ligados a um computador central, permitindo ao cirurgião controlar vários equipamentos por

meio de comando de voz. A sala inteligente tem como principal diferencial os recursos de imagem para realização de cirurgias vídeo assistidas, com auxílio de equipamentos para captação de imagens (foto e vídeo) e a possibilidade de realização de teleconferências com qualquer parte do mundo. A nova sala propicia maior qualidade e segurança na assistência cirúrgica aos pacientes atendidos, devido à alta tecnologia disponível que será empregada para a realização de procedimentos estratégicos e de alta complexidade, de forma menos invasiva e extremamente precisa. Permite, ainda, um maior número de cirurgias, devido à facilidade de preparação e limpeza da sala e melhoria da logística interna durante o ato cirúrgico.

O Hospital das Clínicas é credenciado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia e é referência na região. Assim, os investimentos para ampliar e melhorar o atendimento a pacientes oncológicos têm sido priorizados pela Instituição nos últimos anos. Nesse contexto, em 2009 foi ampliado o número de poltronas na Central de Quimioterapia e disponibilizados 6 consultórios e 1 sala de observação e procedimentos para pacientes oncológicos..

Em junho, foram inauguradas as novas instalações da Agência Transfusional do HC Campus visando atender a demanda que aumenta a cada dia. Atualmente o setor realiza 2000 transfusões por mês. A reforma e ampliação permitiram a distribuição do espaço de maneira mais acessível para a rotina do serviço disponível para o laboratório e armazenagem dos hemocomponentes e hemoderivados, contemplando a melhoria das instalações elétricas, hidráulicas, troca de piso, pintura e adaptação das salas, copa e sanitários, totalmente adequada às novas exigências da Vigilância Sanitária.

Foi criada a Unidade Coronariana na Unidade de Emergência para atendimento de pacientes com problemas cardíacos, que inclui a inserção de Serviço de Hemodinâmica Intervencionista para realização de angioplastia coronariana de urgência. Essa ampliação possibilitou aumentar o atendimento de emergências clínicas, predominantemente as emergências cardiovasculares, uma das principais causas de mortalidade no Estado de São Paulo e no mundo.

O Hospital conquistou o 1º lugar na categoria Captação de Múltiplos Órgãos no Estado de São Paulo e foi um dos homenageados pela Secretaria da Saúde com o Oscar de Transplante de Órgãos que premiou 8 hospitais responsáveis por 45% dos transplantes de órgãos e tecidos no Estado de São Paulo em 2008, e duas instituições que se destacaram na captação de potenciais doadores. O prêmio Destaque em Transplantes e Captação de Órgãos, uma espécie de "Oscar" do setor, tem como objetivo incentivar o trabalho dos profissionais de saúde para ampliar cada vez mais o número de doadores e cirurgias nos próximos anos.

As salas de atendimento ambulatorial da Oftalmologia foram remodeladas e adaptadas para receber novos equipamentos. Essa adequação contemplou cinco salas de atendimento e além de ampliar, qualificou o serviço prestado aos pacientes. Assim, o Hospital aumentou a sua capacidade de realizar exames de alta complexidade na área de oftalmologia e poderá fazê-lo de modo mais humanizado e ágil.

A partir de setembro, a Central de Procedimentos Ambulatoriais – CPA ampliou suas atividades. O local, onde já eram realizados procedimentos da Clínica de Dor, Fototerapia e aplicação de Toxina Botulínica foi reformado e recebeu um aparelho de Laser que contempla as necessidades das disciplinas de Ginecologia, Dermatologia e Otorrinolaringologia. Além dessas atividades teve início o projeto da Central de Medicação Ambulatorial do HCRP. Esta unidade visa controlar a prescrição e administração, bem como a padronização de condutas no uso de medicamentos de alto custo, através da definição de protocolos, auditoria e agilização das rotinas de liberação. Esta nova proposta de trabalho possibilitou centralização de materiais de consumo, medicamentos, equipamentos e equipe de trabalho.



O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foi incluído na Rede Universitária de Telemedicina – RUTE. É uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia que visa o aprimoramento da infraestrutura para Telemedicina em Hospitais Universitários. Tem o apoio da ABRAHUE – Associação Brasileira de Hospitais Universitários, FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. A RNP oferece através da rede Ipê, infraestrutura de Internet de alta velocidade, baseada em tecnologia de transmissão óptica para comunicação instantânea e interativa entre universidades e institutos de pesquisa.

O trabalho intitulado “Otimização da Prescrição Eletrônica, baseada no Estudo Avaliativo, desenvolvido pela Farmácia da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo”, recebeu menção honrosa na categoria “Experiências de Profissionais nos Serviços de Saúde”, em cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos, no dia 14/12/09, no Auditório Emílio Ribas, em Brasília – DF. O trabalho teve como objetivos estudar os principais fatores causais de erros detectados na prescrição eletrônica; fornecer subsídios e indicadores para discussões multiprofissionais; propor sugestões para o aprimoramento do processo de prescrição eletrônica visando adequá-lo às diretrizes da gestão hospitalar com qualidade e promover o uso seguro e racional de medicamentos .

HCFMRPUSP - ATIVIDADES PERMANENTES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Acolhimento ao cliente/familiar no ato da internação. Visa acolher o usuário e seu familiar no momento da internação, na Unidade Campus e Unidade de Emergência, proporcionando um espaço em grupo onde o mesmo poderá externar sua ansiedade, expectativa e medos. Atende aproximadamente 800 pessoas por mês.

Projeto Classe Hospitalar. Constituído de ações voltadas para o acompanhamento educacional das crianças e jovens internados de 06 a 14 anos, através de esforço conjunto com o Serviço Social Médico, o Departamento de Pediatria e a Secretaria da Educação do Estado. O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura-MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação. Esta estratégia permite o retorno e reintegração das crianças à escola regular, por ocasião de sua alta médica. São atendidos cerca de 80 alunos por mês.

Reinserção Escolar. Este programa tem como objetivo preparar o corpo docente e colegas de escolas da criança com câncer para o processo de reinserção escolar. É um trabalho informativo sobre o câncer infantil na escola da criança, no sentido de esclarecer aspectos da doença que não são conhecidos pela população em geral (não é contagioso, necessidades do uso de máscara, eventuais dificuldades sensoriais e de locomoção etc.). Facilitar a reinserção escolar tornando a escola um ambiente mais acolhedor evitando sequelas psicossociais. Atende ao redor de 400 alunos por mês.

Biblioteca Itinerante. A Administração do Hospital, em conjunto com o Serviço Social, Enfermagem e Biblioteca, disponibiliza todos os dias nas enfermarias, com exceção das áreas restritas que possuem bibliotecas próprias, um funcionário treinado que, com uma biblioteca itinerante instalada em um carrinho especialmente destinado a esse fim, percorre as diferentes enfermarias oferecendo os mais variados títulos para leitura.

Liga de Apoio ao Paciente – LAP. Tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP-USP.

Oficina de Contos. O objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação através do “contar histórias”, além de levá-los a uma reflexão do conteúdo dos textos utilizados, relacionando-os com suas histórias de vida.

Projeto Biblioteca Viva. Desde 2002 o HCFMRP-USP conta com o Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, de parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação ABRINQ e o Citibank, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida, atende cerca de 200 crianças por mês.

Arte, Cultura e Lazer no Hospital. Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2009, foram realizadas festividades em datas comemorativas buscando minimizar o sofrimento proporcionando momentos de alegria e descontração e diminuindo, assim, a tensão do ambiente hospitalar.

Voluntariado. Parceria desenvolvida com o corpo de voluntários que contribui para o bem estar coletivo. Esta valiosa interação estimulou a criação do Centro de Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos.

Grupo de Apoio à criança com câncer – GACC . Tem como finalidade oferecer apoio integral, de ordem biopsicossocial à criança com câncer e sua família, procurando diminuir seu tempo de internação, humanizar seu atendimento e minimizar o seu sofrimento. Tem atendido aproximadamente 40 crianças por mês.

Grupo Auxílio Fraternal Independente – GAFI . Tem por objetivo principal a confecção de enxovais de bebês, além de costurar roupas para os pacientes do HCFMRP-USP.

Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas – Faringectomizadas – GARPO . Formado por uma equipe multidisciplinar do Hospital das Clínicas e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, o GARPO visa à reabilitação do paciente que passou por uma laringectomia, através de terapia e orientação aos familiares, dando assistência multiprofissional ambulatorial e domiciliar, oferecendo espaço para troca de experiências e dificuldades e reforçando a importância de se trabalhar a autoimagem.

Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea – GATMO. Conta com uma casa de apoio para dar assistência aos pacientes pós-transplantados de outras cidades para que ali permaneçam por cerca de 60 dias. A estada é necessária para acompanhamento ambulatorial e pós-cirúrgico. O GATMO atende pacientes carentes de recursos financeiros, acomodando-os juntamente com seus familiares, enquanto efetuam seus retornos de pré e pós-transplante. Tem atendido em média 100 pacientes/mês.

Projeto Pazciente – parceria com a empresa Passaredo. O Projeto Pazciente tem por objetivo proporcionar atividades prazerosas e descontraídas aos pacientes do Hospital, visando levar à reflexão de valores e princípios cristãos; estabelecer um relacionamento com os profissionais da saúde, a fim de humanizar o ambiente hospitalar, numa relação interativa entre eles; levar esperança e motivação aos pacientes que, muitas vezes, encontram-se depressivos e trabalhar a autoestima, tentando diminuir a ansiedade e angústia que sentem.

Projeto Proteção à Maternidade. Tem por finalidade facilitar o desenvolvimento de ações que promovem cuidados adequados de higiene e alimentação no pós-parto, conscientizando da importância do intervalo mínimo de dois anos entre partos e facilitando a adoção de medidas de anticoncepção no puerpério.

Casa Caio e Casa Lauro. Essas casas mantidas, em parte, pelo HCFMRP-USP com auxílio financeiro provenientes da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência – FAEPA tem por finalidade abrigar pacientes infantis (Casa Caio) e adultos (Casa Lauro) portadores do vírus HIV que recebem alta hospitalar e não tem retaguarda familiar. Os casos encaminhados são avaliados pelo Serviço Social Médico e após entendimento com a coordenação da Casa, para lá são encaminhados pelo tempo que se fizer necessário.

Projeto Brincar. O Projeto Brincar objetiva levar às crianças em tratamento no Hospital das Clínicas um pouco do mundo infantil. A proposta é diminuir o trauma das crianças que estão doentes.

Projeto Felicidade. Formado por alunos voluntários da FMRP-USP, tem o objetivo de diminuir o sofrimento dos pacientes idosos, obtendo melhor resposta ao tratamento durante a internação.

Projeto Laborterapia. Ministrado por voluntários, cursos extras de trabalhos manuais que permitem aos servidores, além de alívio do “stress”, um aprendizado que possa garantir renda extra em suas horas de lazer, utilizando parte do seu horário de almoço.

Grupo Criar Criança. As atividades deste grupo são voltadas para minimizar o “stress” e proporcionar a adaptação da criança na internação, através de fantoches, teatro, conversas informais, músicas e danças.

Projeto Esquadrilha da Alegria. Para pacientes crianças em atendimento na Unidade de Emergência. O objetivo principal é proporcionar momentos de lazer e descontração, com muita alegria às crianças, minimizando o “stress” da internação.

Ampliação do horário de visitas. Os pacientes internados passaram a contar com horário de visitas diariamente das 14:00 horas às 20:00 horas. O horário de visitas foi ampliado de uma hora para seis horas por dia. Essa ampliação visa o bem estar dos pacientes e seus familiares. O contato do paciente internado com a família é parte importante do processo de cuidado e recuperação da saúde, além da segurança que a família tem por receber informações atualizadas dos médicos sobre a evolução do tratamento.

Em 2009 o Hospital das Clínicas realizou nova Pesquisa de Satisfação dos Usuários, com o objetivo de promover ações para aprimoramento dos serviços prestados a partir da percepção do cliente-paciente. A pesquisa atingiu pacientes atendidos nos Ambulatórios e nas Enfermarias, e os seus resultados foram os seguintes:

Gráfico 7 - Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório



Gráfico 8 - Pesquisa dos Pacientes de Enfermaria





Adicionalmente à pesquisa de satisfação do usuário, as atividades da Ouvidoria são estratégicas para a identificação e atendimento das necessidades e expectativas da população atendida no Hospital.

Tabela 18 - Indicadores da Ouvidora - HCFMRPUSP

Ouvidoria	2005	2006	2007	2008	2009
Campus					
Reclamações	410	330	355	451	647
Expressão Livre	-	-	2	0	0
Denúncias	-	-	-	2	0
Sugestões	83	152	109	119	131
Elogios	214	331	377	298	175
Orientações/Solicitações	671	581	865	1.112	1.755
Subtotal	1.378	1.394	1.708	1.982	2.708
Unidade de Emergência					
Reclamações	105	106	111	150	210
Expressão Livre	-	-	8	6	1
Denúncias	10	2	0	1	2
Sugestões	22	27	15	29	35
Elogios	147	134	175	224	185
Orientações/Solicitações	233	267	214	209	237
Subtotal	517	536	523	619	670
Total	1.895	1.930	2.231	2.601	3.378

HCFMRPUSP – GESTÃO DA QUALIDADE

O Hospital aderiu ao Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH, que tem como objetivo a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde, estimulando a participação e auto-avaliação dos serviços, incentivando a mudança de atitudes e de comportamentos e o trabalho coletivo, principalmente de grupos multidisciplinares nos processos de atendimento. Dentre as diversas ações implantadas em 2009 para adequação aos critérios do CQH, destaca-se a elaboração de mais de 2000 procedimentos operacionais – POs que foram disponibilizados no sistema informatizado para todos colaboradores.

A IV Semana da Qualidade e o III Encontro do Programa Gestão à Vista foram marcados pela ampla participação dos profissionais da Instituição, e enfatizaram a importância da interface dos gerenciamentos Ambiental, de Risco e da Qualidade e a importância da utilização de indicadores na Gestão Hospitalar.

Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios. O Serviço de Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios foi criado em 2007, a partir da necessidade de acompanhar e assegurar a implantação do Sistema da Qualidade nos Laboratórios de Análises Clínicas, a partir da RDC 302 de 13/10/2005 do Programa Nacional de Controle de Qualidade, que regulamenta o funcionamento de Laboratórios Clínicos. São 17 laboratórios, dos quais 8 participam de protocolos de pesquisa americanos - NIH, e seguem além da RDC 302, as orientações descritas no Manual de Diretrizes DAIDS de Boas Práticas para Laboratórios Clínicos. Em 2009 foi contratada consultoria externa para agilizar a implantação do Sistema nos laboratório de pesquisa e instituídos procedimentos gerenciais e operacionais de todos, além de adequações estruturais para atender aos requisitos dos serviços e as necessidades dos clientes.

No final de 2009 ocorreu o lançamento da Revista Qualidade HC, na qual foram divulgados os trabalhos das diversas unidades do Hospital, com o tema "O que a sua unidade tem feito ou pode fazer para a melhoria da qualidade no HCRP?". Foram inscritos 68 trabalhos, dos quais três foram selecionados para apresentação oral no evento do lançamento.

O Gerenciamento de Riscos (GR) recebeu, no ano de 2009, 811 notificações sobre eventos adversos e outros problemas relacionados ao uso de medicamentos, hemoterápicos, saneantes e produtos de saúde, como materiais e equipamentos médico-hospitalares, sendo que 75% foram encaminhadas à ANVISA, tendo em vista o compromisso do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP com a vigilância pós-comercialização dos produtos de saúde no Brasil, por ser integrante da Rede Brasileira de Hospitais Sentinela, participando do processo de melhoria contínua dos serviços de saúde em todo o Brasil.

No ano de 2009, o Gerenciamento de Riscos passou a administrar o Comitê de Segurança do Paciente e este, por sua vez, tornou-se um assessor do Gerenciamento de Risco, determinando políticas e diretrizes para a promoção de uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de processos assistenciais. Assim, tornou-se mais um indicador do GR o número de notificações sobre processos assistenciais. A análise dessas notificações, que totalizaram 264 no ano de 2009, é realizada por subcomitês, focados, principalmente, nos processos de erros de medicação, quedas de pacientes e eventos adversos relacionados a cirurgias. A partir dessa análise, foram propostas diversas intervenções que já vêm sendo implantadas, como exemplo: melhorias no sistema de prescrição eletrônica, dupla checagem de medicamentos potencialmente perigosos, adequação de ambientes para evitar quedas, projeto de melhoria da identificação de pacientes e leitos, implantação do check-list de Cirurgia Segura.



O Gerenciamento Ambiental, por ter alcançado um desenvolvimento mais linear e estruturado dos processos referentes a resíduos hospitalares, após 04 anos de implantação efetiva do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, pôde no ano de 2009, fomentar e propiciar ações de cuidado com o meio ambiente de forma mais global, abrangendo, também, ações de preservação da água e plantio de árvores. Uma das iniciativas foi a criação de etiquetas adesivas que estão sendo afixadas junto às torneiras existentes no Hospital, almejando estimular o usuário a minimizar o consumo de água. Além disso, realizou treinamentos dos profissionais do Serviço de Higiene e Limpeza e da Divisão de Enfermagem no âmbito do Projeto de Educação Continuada, objetivando estabelecer novos conceitos e comportamentos dos profissionais do Hospital, através do comprometimento com correta segregação de resíduos e com o cuidado com o meio ambiente de forma mais integrada.

Quantidade em Kg de resíduos recicláveis gerados e destinados no ano de 2009.	203.571,7 kg
Número de solicitações atendidas pelo controle de pragas e vetores em 2009.	541
Número de visitas de monitoramento preventivo para controle de pragas e vetores nas unidades em 2009.	1442
Número de animais capturados em 2009.	114
Quantidade em Kg de resíduos químicos diversos tratados e destinados em 2009.	6.615 kg
Quantidade em unidades de lâmpadas fluorescentes usadas, tratadas e destinadas em 2009.	21.090 um
Quantidade em Kg (aproximada) de resíduos infectantes tratados e destinados por dia em 2009.	1.994 kg
Número de profissionais treinados em 2009.	385

Hospital Amigo de Meio Ambiente. O Hospital das Clínicas foi premiado mais uma vez pela Secretaria de Estado da Saúde, pelo trabalho intitulado "Reutilização de Materiais no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: Alternativa para o Acondicionamento de Resíduos Perigosos, visando a Preservação do Meio Ambiente", apresentado no "II Seminário Hospitais Saudáveis" promovido por aquela Secretaria.

A Comissão Interna de Racionalização da Água – CIRA promoveu no dia mundial da água (25 de março) palestra sobre a importância da Água para o Ser Humano. Em 2009 a CIRA desenvolveu mudança de instalação dos equipamentos, como válvulas, torneiras econômicas, adaptadores de acordo com a pressão de água, com a finalidade de reduzir o consumo e eliminar desperdícios em todo o Hospital. O Hospital contratou empresa especializada para instalação do sistema que reduz o tempo de descarga, eliminando os vazamentos, sanando desperdício.



HCFMRPUSP – GESTÃO DE PESSOAS

Para a Administração do Hospital a Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Nesse sentido, gradativamente, são implantados programas objetivando a valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho, a segurança e a preservação da saúde no ambiente de trabalho e a melhoria da qualidade de vida. As principais ações em 2009 foram:

Realização do I Fórum de Gestão de Pessoas destinado aos profissionais que atuam no Hospital.

Com o resultado da Pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2008, foi estruturado o curso de Gestão de Pessoas, destinado a todas as unidades administrativas do Hospital. O objetivo do curso foi ampliar o desenvolvimento de competências dos líderes para promover visão sistêmica sobre o complexo hospitalar. Com carga horária de 76 horas, teve participação de 30 servidores.

Manutenção do Espaço Digital que permite a inclusão digital dos servidores. Cerca de 1.200 servidores fazem uso do espaço digital, mensalmente.

O Hospital ofereceu um curso sobre processos secretariais a todos os servidores que desempenham funções de secretariado e oficiais administrativos. O programa abordou temas de aplicabilidade secretarial visando à melhoria profissional e interatividade na busca de soluções para desafios encontrados no dia-a-dia administrativo.

Manutenção do Programa de Atendimento Especializado ao Servidor, que objetiva oferecer um atendimento mais rápido e humanitário ao servidor. O Serviço realizou 7.937 consultas no ano de 2009.

Como incentivo, motivação e visando aumentar a auto-estima e a valorização dos funcionários, destacou-se: Ginástica Laboral; Exposição de Arte; Festa Junina no HC; XIX Encontro dos Administradores; IX Exposição de Fotografia e Dia do Funcionário Público.

O Centro de Recursos Humanos, responsável pela pesquisa de Clima Organizacional, desenvolveu em 2009, um cronograma de ações de melhoria por categoria das necessidades levantadas na Pesquisa de Clima Organizacional realizada em 2008.

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS ADVINDOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
MÉDICO-HOSPITALAR NO HCFMRPUSP

FONTES DE RECEITA

Nos Gráficos 9 e 10 apresenta-se a evolução das receitas decorrentes da prestação de serviço médico-hospitalar ao Sistema Único de Saúde e aos clientes privados (pessoa física ou jurídica) no âmbito do HCFMRPUSP.

Gráfico 9: Arrecadação SUS (AIH+SIA) - Em milhões R\$

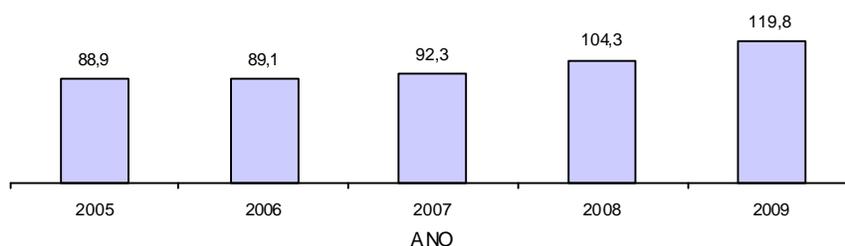
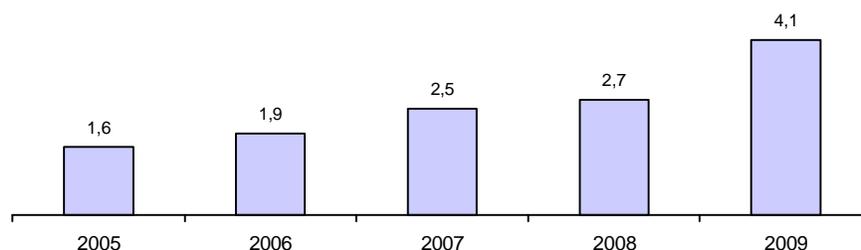


Gráfico 10: Receita gerada pelo Atendimento Particular – Em milhões R\$



Observação: A partir de 2009 foram incluídos o valor relativo aos Honorários Médicos pagos por empresas.

Gráfico 11: Receita gerada pelo Atendimento de Beneficiários de Plano de Saúde – Em milhões R\$



APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS EM BENS E SERVIÇOS

Considerando que os resultados assistências demonstrados neste tópico foram determinados pela mútua colaboração entre a FAEPA e o Hospital, os dados relativos à aplicação dos recursos financeiros pelas duas Instituições são apresentados nas Tabelas e Gráficos a seguir.

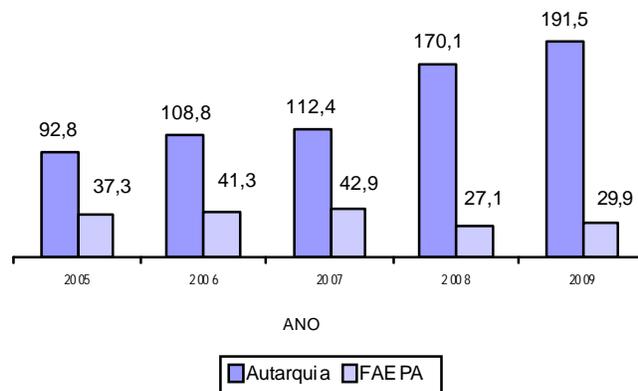
O gerenciamento de recursos pela FAEPA possibilitou conceder autonomia aos coordenadores de atividades e/ou programas desenvolvidos no âmbito do Hospital, no sentido de priorizar uma parcela dos seus gastos, obedecidas as normas aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Hospital e Conselho Curador da FAEPA, e o Regulamento de Licitação de Contrato da Fundação. As informações prestadas a seguir permitem visualizar essa descentralização.

CUSTEIO E INVESTIMENTO

GASTOS PRIORIZADOS PELA SUPERINTENDÊNCIA DO HCFMRPUSP

No final de 2008, a FAEPA contava com 1.538 empregados que, aliados aos 4.470 servidores da Autarquia, permitiram que as Instituições atingissem as metas estabelecidas no plano operativo anual que passou a ser elaborado a partir do processo de certificação de Hospitais de Ensino.

Gráfico 12: Desembolso com salários, reflexos e benefícios HCRPUSP – Em milhões de R\$



- * A redução do desembolso pela FAEPA e aumento pela Autarquia em 2008 deveu-se à mudança da fonte pagadora do Prêmio Incentivo dos servidores com vínculos com o HCRP.

Tabela 19: Desembolso com Material de Consumo – Valores em Milhões de Reais

	2005	2006	2007	2008	2009
AUTARQUIA	34,3	39,7	39,6	44,5	52,2
FAEPA	35,0	32,8	35,4	44,3	46,2
TOTAL	69,3	72,5	75,0	88,8	98,4

Gráfico 13: Desembolso com Material e Consumo (%)

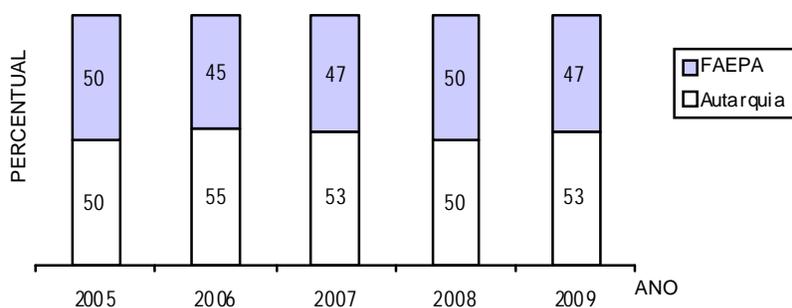


Tabela 20: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos – Valores Em Milhões de Reais

	2005	2006	2007	2008	2009
AUTARQUIA	27,2	29,5	32,2	35,8	38,4
FAEPA	6,0	6,8	7,4	8,4	9,6
TOTAL	33,20	36,3	39,6	44,20	48,0

Gráfico 14: Desembolso com Manutenção/Conservação e Outros Serviços e Encargos (%)

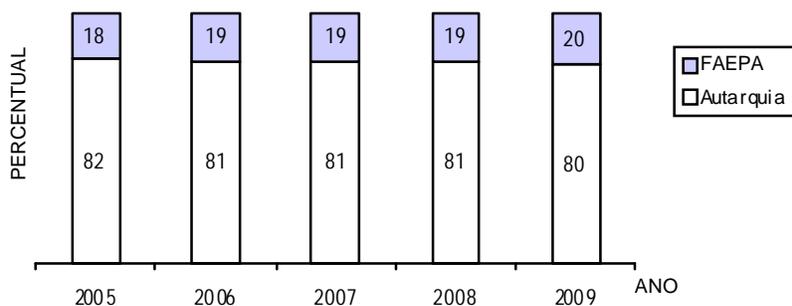


Tabela 21: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente
Valores em Milhões de Reais

	2005	2006	2007	2008	2009
AUTARQUIA	5,4	5,0	3,5	0,9	2,5
FAEPA	1,8	3,1	2,3	2,9	4,6
TOTAL	7,2	8,1	5,8	3,8	6,7

Gráfico 15: Desembolso com Equipamentos, Veículos e Material Permanente (%)

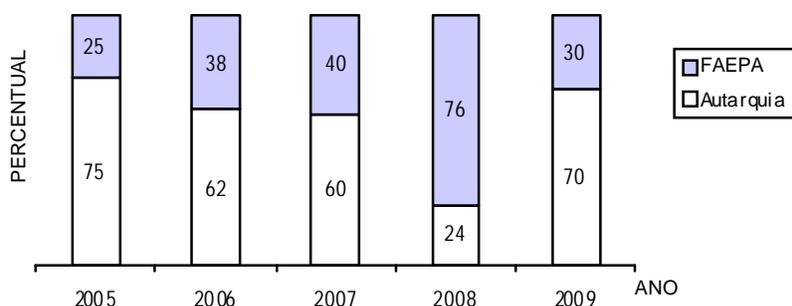
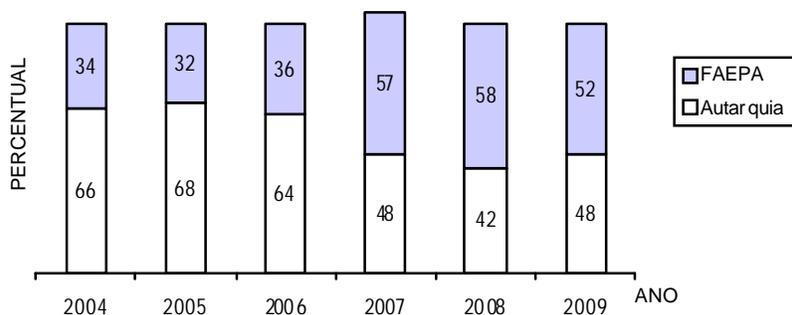


Tabela 22: Desembolso com Obras – Valores em Milhões de Reais

	2005	2006	2007	2008	2009
AUTARQUIA	3,6	1,6	1,5	1,1	2,3
FAEPA	1,7	0,9	2,0	1,5	2,5
TOTAL	6,0	2,5	3,5	2,6	4,8

Gráfico 16: Desembolso com Obras - (%)



GASTOS PRIORIZADOS PELOS DEPARTAMENTOS CLÍNICOS

Tabela 23: Desembolsos priorizados pelos Departamentos Clínicos e Unidade de Emergência

DESPESA	2005	2006	2007	2008	2008
	VALOR – R\$				
CONSUMO	670.489	612.409	764.084	606.248	622.358
SERVIÇOS E ENCARGOS*	808.374	714.491	758.302	869.875	693.048
EQUIPAMENTOS E MAT. PERMAN.	766.955	1.149.659	732.574	646.525	627.598
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	65.167	49.263	89.262	31.783	116.274
OBRAS/INSTALAÇÕES	62.990	412.513	64.709	0	
PESSOAL	245.298	300.968	276.521	319.188	273.813
TOTAL GERAL	2.619.273	3.239.303	2.685.452	2.473.619	2.333.093

RECURSOS APLICADOS EM ATIVIDADES COORDENADAS PELA DIRETORIA DA FAEPA

Tabela 24: Desembolsos priorizados pela Diretoria da FAEPA em 2009

DESPESA	VALOR – R\$
1 – CONSUMO ⁽¹⁾	3.029.617
2 – IMÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE ⁽²⁾	2.224.929
3 – DESPESAS GERAIS ⁽³⁾	2.896.470
4 – SERVIÇOS E ENCARGOS ⁽⁴⁾	3.539.701
5 – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	115.237
6 – OBRAS E INSTALAÇÕES	211.554
7 – PESSOAL, REFLEXOS E BENEFÍCIOS ⁽⁵⁾	5.106.757
TOTAL GERAL	17.124.265

(1) e (2) Nestes valores também estão inseridos itens adquiridos no âmbito do Programa de Auxílios a Projetos.

No item imóveis e equipamentos, merece destaque a aquisição do terreno localizada ao lado da Unidade de Emergência para viabilizar a ampliação daquela Unidade no futuro e a compra de três arcos cirúrgicos para o HCRP.

(3) Aproximadamente 50% dos desembolsos inseridos neste item estão relacionados aos Auxílios a Projetos concedidos

(4) Mais de 50% deste valor referem -se ao pagamento de honorários médicos.

(5) Incluído empregados da Administração, CCRP, Estacionamento, Clínica Civil (Particular e Convênios) e Unidade de Pesquisa Clínica

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS, MATERIAIS PERMANENTES, OBRAS E
REFORMAS REALIZADAS EM 2009
(RECURSOS DA FAEPA E DA AUTARQUIA)

Ø Principais Equipamentos Adquiridos ou em fase de aquisição para o HCFMRPUSP

Aparelho bipap c/ tela de lcd (ventilador/respirador)
Aparelho de eletroterapia (ap.stimuplex)
Aparelho de ultra-som
Aspirador ultrassônico c/ caneta p/ cortar osso
Autoclave de vapor saturado,c/barreira, 365 litros
Bicicleta ergométrica
Bilirrubinômetro digital (bilichex)
Cama eletrônica fawler
Cama hospitalar adulto
Cardiotocógrafo
Cardioversor/desfibrilador
Carro de emergência
Central de vídeo
Container de nitrogênio líquido,48 litros,c/10 canecas
Detetor de radiação portátil (monitor)
Eletrocardiógrafo
Equipamento de compressão pneumática, portátil
Esteira com aceleração eletrônica por tecla
Esteira ergométrica, comando eletrônico
Insuflador eletrônico de co2, c/ aquecedor
Laboratório de marcha (sistema óptico de captura e análise de movimento tridimensional)
Lavadora automática de microplacas
Manômetro de cuff
Manovacuômetro digital
Marcapasso cardíaco externo
Mesa cirúrgica (ginecológica)
Microcentrífuga
Microscópio óptico binocular
Miofeedback com 6 canais de eletromiografia e 2 canais de instrumentação
Monitor de sinais vitais portátil
Oficina ortopédica
Oxímetro de pulso
Retinógrafo
Servidor de banco de dados
Sistema de baropodometria computadorizada
Sistema de fotodocumentação+transluminador+microcomputador+impressora+software
Torniquete (garrote pneumático)
Ureterorenoscópio flexível (endoscópio flexível)
Ultrassom
Ventilador (respirador) mecânico multiprocessado
Ventilador (respirador) pulmonar
Ventilador (respirador) pulmonar microprocessado(babylog)



Ventilador (respirador) pulmonar não invasivo
Ventilômetro
Veículo tipo caminhão, c/ baú

Ø Relação das Principais Obras/Serviços Executadas ou em Execução

HC-Campus

Instalação de elevador para acesso ambulatório/diálise
Instalação de sistema de detecção e alarme de incêndio – Campus e Unidade de Emergência
Instalação de sistema de climatização p/equip. de angiografia digital – Sala 11 corredor 10.
Central de Material e Esterilização – área suja (descontaminação)
Adequação do morro/contenção de talude
Reforma e adequação da sala de videoconferência – CEAPS
Reforma de banheiros localizado no térreo
Reforma de diversas salas do ambulatório de oftalmologia – corredor 2
Recuperação de pavimentação da rua de acesso entre guarita IV e o Centro de Convivência Infantil
Reforma da área de ressonância magnética para instalação de equipamento
Reforma de área no Ambulatório para abrigar o Centro Integrado de Endoscopia do HCFMRPUSP

Unidade de Emergência

Reforma da área Unid. Respiratória – 3º Pavimento para ocupação da Agência Transfusional – U.E

SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DO HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO

O Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERibeirão iniciou suas atividades em março de 2008, mediante convênio celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -USP, com a interveniência da FAEPA, objetivando a operacionalização da gestão e execução das ações e serviços de saúde - assistência hospitalar e ambulatorial -, prioritariamente de complexidade secundária e de inserção microrregional (DRS XIII), exclusivamente aos usuários do SUS, nas seguintes especialidades:

- 1- Enfermaria: Clínica Médica Geral Adulto e Cirúrgica;
- 2- Ambulatório: Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Proctologia, Ortopedia, Gastrocirurgia, Urologia e Otorrinolaringologia.

O Hospital Estadual tem sua área de abrangência definida na seguinte ordem de prioridade:

- 1- Dez Municípios que não possuem hospital: Barrinha, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Dumont, Guataporá, Luis Antonio, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança, Santo Antonio da Alegria e Serra Azul.
- 2- Os Municípios que possuem hospital, porém não possuem oferta dos serviços realizados no Hospital Estadual;
- 3- Os Municípios que demonstrem que a capacidade de atendimento de seus hospitais está esgotada;

A estas prioridades foram acrescentadas posteriormente, em um acordo entre a Diretoria do Hospital Estadual e o DRS XIII:

- 4- Pacientes internados na Unidade de Emergência, independente da cidade de origem, estabilizados e que com sua transferência abrirão espaços assistenciais para pacientes de complexidade terciária;
- 5- Pacientes do HC Campus, independente da cidade de origem, com patologias cirúrgicas de média complexidade que tiveram a sua realização transferida para o Hospital Estadual.

No exercício de 2009, as ações de assistência à comunidade, no âmbito do Convênio de gestão do HERibeirão, foram ampliadas com a criação de um serviço de reabilitação também de nível de complexidade secundário contemplando fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Vale destacar a importância estratégica do Hospital Estadual de Ribeirão Preto para as cidades do DRS XIII e para o HCFMRP-USP, vez que este Hospital supre uma lacuna na rede de serviços conveniada com o SUS, contribuindo para a resolubilidade no atendimento de pacientes na atenção



secundária hospitalar, sem perder de vista a integralidade do atendimento e o acréscimo da oferta de serviços na atenção terciária prestada pelo HCFMRP-USP. Por outro lado, contribui com o ensino médico de residentes do HCFMRP-USP e alunos da área da saúde do Campus da USP de Ribeirão Preto.

ESTRUTURA FÍSICA

O HERibeirão está localizado na Avenida Independência, 4750, com área construída de 5.300m². A sua capacidade instalada de atendimento é a seguinte:

- Enfermarias: 50 leitos (25 Ala-A e 25 Ala-B);
- Centro Cirúrgico: 04 salas de cirurgia, 02 leitos de indução anestésica e 06 leitos de recuperação.
- Imagenologia: 01 sala de raios X, 01 sala de ultrassom/eco,
- 04 salas de exames (Endoscopia, Colonoscopia e Cistoscopia) e
- 01 sala de observação médica
- Ambulatório: 10 consultórios, 01 sala pré-consulta (oftalmologia), 01 sala pré consulta, 01 sala de pós consulta e 02 leitos de observação.

Os espaços do Centro Integrado de Reabilitação distribuídos da seguinte forma:

Fonoaudiologia	Fisioterapia	Terapia Ocupacional:
8 consultórios	3 consultórios	4 consultórios
2 salas de exames (cabines) + ante-sala da Audiologia	1 oficina de atividades	1 sala de atendimento de grupos
2 consultórios Médicos (otorrino, cardio e neuro)		1 oficina de atividades
		1 sala de órteses
		1 sala de integração sensorial

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Hospital Estadual tem a seguinte estrutura administrativa:

- I- Diretor Geral
- II- Diretor de Atividades Cirúrgicas
- III- Diretor de Atividades Clínicas
- IV- Coordenador do Centro Integrado de Reabilitação do HE;
- V- Diretor de Apoio Técnico e Administrativo;
- VI- Gerência de Enfermagem;
- VII- Diretor Acadêmico (indicado pelo Diretor da FMRP-USP).

INDICADORES ASSISTÊNCIAS

Tabela 25 - HERibeirão – Internações –2009 -

INTERNAÇÃO	ANUAL
CLÍNICA MÉDICA	
Altas	1.567
Transferências	0
Óbitos < 24 h	7
Óbitos > 24 h	41
Total da Clínica Médica	1.615
Meta Mensal	1.644
Índice Realizado	98,24%
CLÍNICA CIRÚRGICA	
Altas	272
Transferências	0
Óbitos < 24 h	0
Óbitos > 24 h	0
Total da Clínica Cirúrgica	272
Meta Mensal	120
Índice Realizado	226,67%
TOTAL DE SAÍDAS (CIR+MED)	1.887

Tabela 26 - HERibeirão – Ambulatório – Consultas –2009 -

CONSULTAS MÉDICAS	ANUAL
Primeira Consulta	12.385
Meta	15.420
Interconsulta	5.349
Meta	4.200
Consulta Subsequente	13.963
Meta	12.000
Total	31.697
Meta Mensal	31.620
Índice- Realizado	100,24%
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	
Fisioterapia	2.592
Fonoaudiologia	3.538
Terapia Ocupacional	2.128
Enfermeiro	70
Total	8.328

Tabela 27 - HERibeirão – Ambulatório – Cirurgias –2009

AMBULATÓRIO	ANUAL
Cirurgia Ambulatória	2.056
Cirurgia Hospital Dia	2.559
Total de Cirurgias	4.615
Meta Mensal	6.420
Índice – Realizado	71,88%

Tabela 28 - HERibeirão – Ambulatório – Exames e Procedimentos –2009

SADT EXTERNO	ANUAL
Ultra-sonografia	5.589
Meta	5.280
Índice – Realizado	105,85%
Endoscopia	1.738
Meta	7.800
Índice – Realizado	22,28%
Radiologia Externo	971
Audiometria Externo	308
SADT INTERNO	
Ultra-sonografia	147
Endoscopia	25
Radiologia	838
Audiometria	88

Mutirão no Hospital Estadual de Ribeirão Preto

Quando se verifica que há disponibilidade de vagas para atendimento, sejam consultas ou cirurgias, os mutirões tem sido ferramenta utilizada desde o início do funcionamento do hospital, e continuarão a ser realizados para atender as necessidades da população. Por solicitação da DRS XIII, atende também demandas externas para diminuição de filas existentes.

Em 2009 destacam-se os seguintes mutirões:

- Cirurgia Vascular: para avaliação de pacientes que tenham complicações das varizes com sintomas de dor, úlcera ou inchaço nas pernas;

- 2º Mutirão de Cirurgia Pediátrica para o diagnóstico de hérnias da parede abdominal e fimose, para crianças de 1 a 15 anos de idade;

- em parceria com a Hematologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto para avaliação oftalmológica em pacientes portadores de anemia falciforme. A ação visa fazer o atendimento oftalmológico a todos os pacientes portadores de anemia falciforme seguidos no ambulatório de Hemoglobinopatias do HCFMRP-USP. A educação e conscientização dos pacientes a respeito das possíveis complicações da retinopatia mostram que a prevenção sempre é o melhor tratamento, e quando ocorrem alterações a detecção e intervenção precoce tem o melhor resultado na prevenção de complicações mais graves.

Tabela 29 - HERibeirão – Mutirões - 2009

ESPECIALIDADE	Nº DE VAGAS	Nº DE ATENDIMENTO
Proctologia	222	123
Urologia	144	127
Gatrocirurgia	120	93
Cirurgia Pediátrica	250	148
Dermatologia	600	392
Otorrinolaringologia	187	161
Vascular	182	145
Oftalmologia-Catarata	265	224

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - SAU

O SAU tem por objetivo atuar na defesa dos direitos e interesses dos usuários contra atos e omissões cometidos pelo hospital; zelar por um trabalho eficiente e crescente com o compromisso de assistência prestada; ampliar direitos dos usuários quanto à integralidade, universalidade e a equidade no atendimento; garantir a promoção, proteção e recuperação da saúde além de aplicar e monitorar as pesquisas de satisfação do usuário e dar a devolutiva quando necessária.

A pesquisa de satisfação dos pacientes realizada pelo HERibeirão segue o padrão definido pela Coordenadoria de Gestão de Contratos da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. O questionário é aplicado em todas as modalidades de atendimento. Das 14 questões da pesquisa de satisfação de pacientes internados, destaca-se a seguir o resultado das mais significativas:

- 96% consideram que os problemas que os levaram ao hospital foram resolvidos;
- 100% consideram que, de maneira geral, o hospital é melhor ou igual ao que esperavam;
- 100% indicariam o hospital para algum amigo ou pessoa da família.

O quesito pior avaliado diz respeito ao tempo de espera, onde 78% consideram o tempo de espera muito bom, 20% bom e 2% regular.

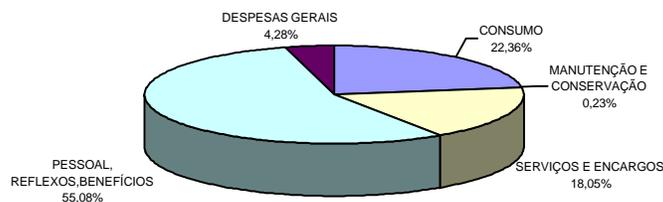
No ambulatório os números refletem as mesmas respostas dos pacientes internados.

RECURSOS FINANCEIROS MATERIAIS E HUMANOS

O orçamento do HERibeirão é negociado anualmente com a Coordenadoria de Contratos de Gestão de Serviços de Saúde, sendo que o repasse dos recursos financeiros está vinculado ao cumprimento de metas estabelecidas no Convênio, avaliadas trimestralmente, sendo que 90% do valor do orçamento resultam das metas assistenciais quantitativas e 10% das metas assistenciais qualitativas. Semestralmente ocorre a reavaliação do valor do contrato em relação ao cumprimento das metas.

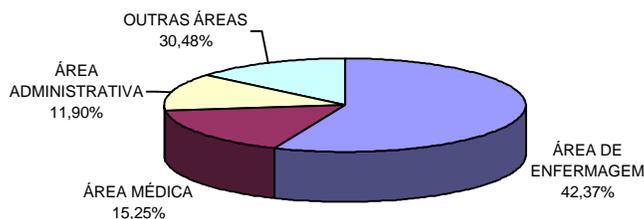
Em 2009, adicionalmente ao orçamento total destinado especificamente para despesas de custeio de R\$14.647.370,00, cuja aplicação encontra-se demonstrada no Gráfico 17, foi adicionado o valor de R\$ 1.080.000,00 para aquisição dos equipamentos para instalação do Centro Integrado de Reabilitação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, e R\$120.000,00 para a compra de um equipamento de artroscopia para cirurgia ortopédica.

Gráfico 17: Gastos com Custeio - HERibeirão – Distribuição por alínea.



No final de 2009, o HERibeirão contava com 269 profissionais, distribuídos conforme apresentado do Gráfico 18.

Gráfico 18: Quadro de Pessoal do HERibeirão – Distribuição por área.



SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DO
CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO - MATER

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Desde 1998, o programa de ensino materno-infantil, envolvendo os Departamentos de Ginecologia e Obstetrícia e de Puericultura e Pediatria da FMRP e do Departamento Materno Infantil da EERP, vinha sendo desenvolvido na Maternidade MATER, sob gestão administrativa da Fundação Sinhá Junqueira, localizada no Complexo Aeroporto, uma região cuja população possui renda baixa e atendendo pacientes procedentes de Ribeirão Preto e de algumas cidades da Região. Aquele local sempre se distinguiu nacionalmente como um centro de formação de profissionais nas áreas de medicina e enfermagem, com excelentes programas de extensão.

Após passar por crise financeira, cujo modelo de gestão só permite o atendimento de pacientes do SUS, a Secretaria de Estado da Saúde sensibilizada com a situação entendeu por bem aceitar, no final de 2007, a proposta conjunta a ela feita, através da DRS XIII, de implantação de um Centro Estadual de Referência da Saúde da Mulher, especificamente na atenção secundária hospitalar, dentro de uma estrutura física subutilizada, por meio de um contrato de gestão estabelecido com o HCFMRP, com interveniência da FAEPA, na mesma modalidade de gestão do HERibeirão. Em março de 2009, após a devolução do direito de uso do prédio da Maternidade, pela Fundação Sinhá Junqueira para Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, proprietária do terreno, e a cessão feita por esta última a Secretaria de Estado da Saúde, concretizou-se o processo de transferência de gestão.

O Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto-MATER, além de gestações de baixo e médio risco por doenças maternas e/ou fetais que continua realizando, está preparado para atender casos de doenças mamárias e do aparelho genital, com destaque para a orientação e prevenção das doenças oncológicas, conforme metas pactuadas com a SES.

O Centro será vanguarda no atendimento à mulher, criando modelos multiprofissionais de assistência em geral, como consultas ambulatoriais, assistência a procedimentos cirúrgicos, internação, atendimentos aos partos de baixo e médio risco, internação ginecológica e obstétrica em caráter de urgência ou emergência, exames especializados e em situações especiais, como atendimento às adolescentes, mulheres vítimas de violência sexual e planejamento familiar.

O CRSM-MATER é referência regional para os casos de média complexidade hospitalar e atende, além de Ribeirão Preto, os 26 municípios que integram a DRS XIII, abrangendo uma população estimada de 1.300.000 habitantes. A oferta de serviços fica concentrada no Complexo Regulador Regional, devendo as pacientes chegar ao Centro, devidamente referenciadas.

ESTRUTURA FÍSICA

O CRSMRP-MATER está localizado na Avenida Wanderley Taffo 330, Quintino FAcci II, Ribeirão Preto - SP, com área construída de 2.500 m² em um terreno de 7.600 m². As instalações físicas são distribuídas em dois blocos com um único pavimento cada.

O bloco principal que abriga a Unidade de Internação contém 39 leitos, sendo 1 leito de Pré-Parto, Parto e Puerpério (PPP), 6 leitos de Pré-Parto, 1 Centro Obstétrico com 5 salas e 1 unidade de Cuidados Intermediários (UCI) com 5 leitos. No mesmo Bloco estão distribuídas as áreas para os Serviços de Apoio Técnico e Administrativo, bem como um piso técnico, onde estão instalados a central de ar condicionado e o aquecedor elétrico.

O segundo bloco é destinado à assistência ambulatorial, contando com salas para consultas, realização de cardiotocografia anteparto, exames ultrassonográficos e cursos.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater tem a seguinte estrutura administrativa:

I – Conselho Gestor

- Ü Presidente - Superintendente do HCFMRPUSP;
- Ü Diretor da FMRP - USP;
- Ü Diretor da EERP – USP;
- Ü Diretor Executivo da FAEPA;
- Ü Um membro titular indicado pelo Departamento de Puericultura e Pediatria e nomeado pelo Diretor da FMRP - USP ;
- Ü Um membro titular indicados pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e nomeados pelo Diretor da FMRP - USP;
- Ü Um membro titular indicados pelo Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública e nomeados pela Diretoria da EERP,;
- Ü Um membro titular nomeados pela Secretaria de Estado da Saúde;
- Ü Um membro titular indicados pela Fundação Maternidade Sinhá Junqueira;
- Ü Diretor Geral do CRSMRP – Mater (sem direito a voto);
- Ü Diretor Clínico do CRSMRP – Mater (sem direito a voto);
- Ü Diretor Acadêmico do CRSMRP – Mater (sem direito a voto);
- Ü Diretor de Pesquisa do CRSMRP – Mater (sem direito a voto).

II – Diretoria Geral

III - Diretoria Acadêmica

IV - Diretoria de Pesquisa

V- Diretoria de Atenção à Saúde:

VI - Diretoria de Apoio Técnico e Administrativo

VI.1 Gerência de Apoio Técnico

VI.2 Gerência de Apoio Administrativo

VII – Gerência de Enfermagem.

VIII – Diretoria Clínica

IX - Comissões

IX.1 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

IX.2 Comissão de Ética Médica

IX.3 Comissão de Revisão de Prontuários e Óbitos

IX.4 Comissão de Farmácia Terapêutica

IX.5 Comissão de Ética em Enfermagem

IX.6 Comissão de Gerenciamento de Risco

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Tabela 30 - CRSMRP-MATER – Ambulatório – Consultas –2009

CONSULTAS	TOTAL META SES ANUAL	TOTAL REALIZADO ANUAL	% REALIZADO ANUAL
Primeira Consulta	2.070	2.397	115,80%
Consulta Subseqüente	8.190	3.148	38,44%
Consulta não Médica	2.450	1.926	78,61%
Total	12.710	7.471	58,78%
Consultas de Urgência	8.000	5.662	71%

Tabela 31 - CRSMRP-MATER – Internações –2009

INTERNAÇÃO	TOTAL META SES ANUAL	TOTAL REALIZADO ANUAL	% REALIZADO ANUAL
Clínica Médica	0	112	
Clínica Cirúrgica	528	458	87,00%
Obstetrícia	2.391	2.318	97,00%
Pediatria	141	94	67,00%
Total	3.060	2.982	97,00%
Hospital Dia	268	232	87%

Tabela 32 - CRSMRP-MATER – Ambulatório – Exames e Procedimentos –2009

SADT EXTERNO	TOTAL META SES ANUAL	TOTAL REALIZADO ANUAL	% REALIZADO ANUAL
Ultrassonografia	3.200	1.200	385

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - SAU

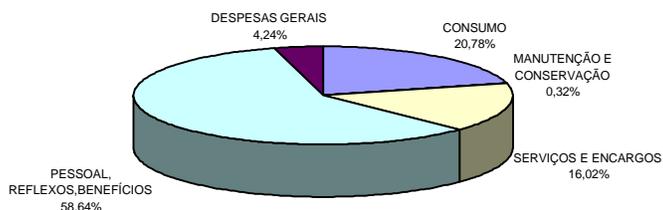
Como no HERibeirão, a pesquisa de satisfação realizada pelo Centro segue o padrão definido pela Coordenadoria de Gestão de Contratos da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Ilustrando os resultados de 2009, destaca-se que o Centro obteve mais de 95% de aprovação em dois quesitos da pesquisa, a saber: Você considera que o problema que o trouxe a este Hospital foi resolvido? Você indicaria este Hospital para algum amigo ou pessoa da Família?

RECURSOS FINANCEIROS MATERIAIS E HUMANOS

A estratégia de financiamento das atividades do CR SMRP-MATER é a mesma do HERibeirão: negociada anualmente com a Coordenadoria de Contratos de Gestão de Serviços de Saúde, sendo que o repasse dos recursos financeiro está vinculado ao cumprimento de metas estabelecidas no Convênio, avaliadas trimestralmente, sendo que 90% do valor do orçamento resultam das metas assistenciais quantitativas e 10% das metas assistenciais qualitativas.

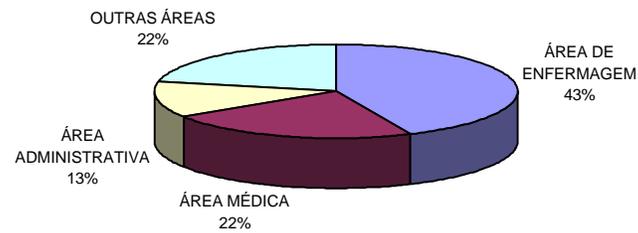
Em 2009, adicionalmente ao orçamento total destinado especificamente para despesas de custeio de R\$10.170.961,00, cuja aplicação encontra-se demonstrada no Gráfico 19, foi celebrado termo aditivo ao convênio para viabilizar a atualização ou a compra de equipamentos e adaptações físicas, totalizando um repasse de R\$3.572.469,00. No final do exercício, 90% dos equipamentos já haviam sido comprados e instalados, resultando no desembolso de mais de R\$1.500.000,00. Todavia, por razões técnicas as obras não puderam ser iniciadas.

Gráfico 19: Gastos com Custeio – CRSMRP-MATER – Distribuição por alínea .



No final de 2009, o CRSMRP-MATER contava com 175 profissionais, distribuídos conforme apresentado do Gráfico 20.

Gráfico 20: Quadro de Pessoal do CRSMRP-MATER – Distribuição por área.





ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE TERMOS ADITIVOS AO CONVÊNIO COM O SUS/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa de Desenvolvimento e Implantação na Rede de Saúde das Estratégias de Diagnóstico e Internações Breves para os Problemas relacionados ao Consumo do Álcool e Drogas. (EDIBs)

As atividades do PAI-PAD, sob a coordenação de docentes do Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica e do Departamento de Medicina Social da FMRPUSP, foram iniciadas em 1999. Em 2002 teve início a cooperação com a Organização Mundial da Saúde e, mais especificamente, desde 2005, com a OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde, da qual é centro colaborador, promovendo ações relacionadas à implementação de Intervenções na América Latina, sediando a Inebria Latina (www.inebrialatina.com).

A partir de 2006, com estabelecimento de termos aditivos ao Convênio entre o HCFMRPUSP-FAEPA e SES-SP, o PAI-PAD institucionalizou suas ações, com equipe fixa e estável, e ampliou substancialmente sua cobertura com o objetivo de alcançar um maior número de equipes de saúde, em mais municípios e regiões de São Paulo, tornando -se órgão de apoio às ações da SES-SP no desenvolvimento de estratégias e ações voltadas para prevenção e atenção aos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas, especialmente através do assessoramento técnico para instituições de saúde e ações diretas. Para o cumprimento de seus objetivos e metas, o Programa está estruturado na seguinte conformidade: Unidade de Treinamento Profissional, Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento, Unidade de Assistência Terapêutica e Unidade Administrativa. Atualmente a equipe contratada consiste de dois médicos psiquiatras, um enfermeiro, dois psicólogos, um assistente social e dois escriturários.

O público alvo do Programa são os Profissionais de Atenção Básica e Saúde Mental. Atualmente seis Departamentos Regionais de Saúde mantêm cooperação com o PAI-PAD, sendo que em 2009, cerca de 200 profissionais receberam treinamento.

Projeto Centro de Reabilitação e HC Criança

Encontra-se em construção no HCFMRPUSP um edifício de seis pavimentos, com cerca de 12 mil m², para abrigar: o Centro de Reabilitação - CER, cuja área ambulatorial foi inaugurada em dezembro de 2007, o Centro Obstétrico e Berçário, o Ambulatório da Pediatria, CTI Pediátrico, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto, Enfermarias Pediátricas, as Enfermarias do CER, o Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP e salas de Apoio Acadêmico.

Destaca-se que a maior parte das instalações abrigará o HC-Criança, o qual foi idealizado com o objetivo de centralizar a atenção à saúde direcionada à criança e ao adolescente, buscando melhorar a qualidade, principalmente no que diz respeito à humanização. Para contribuir com o projeto, a Secretaria de Estado da Saúde liberou em 2008, o montante de R\$3.900.000,00 (TA 07/2007), para a primeira etapa do projeto, concluída em dezembro de 2009, que contemplou a construção da estrutura de concreto de quatro pavimentos mais a alvenaria das fachadas e respectivos caixilhos de alumínio, determinando um desembolso de R\$3.408.000,00, pelas medições realizadas no ano.

No que diz respeito ao CER, no final do exercício de 2008, a SES-SP liberou recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para viabilizar o completo funcionamento do Centro, bem como para a instalação de uma oficina ortopédica e de cadeiras de rodas. A Oficina Ortopédica irá confeccionar, através de uma equipe multiprofissional, órteses, adaptações em cadeiras de rodas, palmilhas, próteses e demais auxiliares na locomoção para portadores de deficiência física de maneira individualizada e de acordo com normas e padrões internacionais, visando à melhora da função motora e da qualidade de vida de pacientes atendidos nas dependências do Hospital das Clínicas, residentes na região de Ribeirão Preto, Barretos, Franca e Araraquara. Assim, em 2009, as aquisições foram concretizadas mediante um desembolso de aproximadamente R\$800.000,00

Projeto de Adequação da Unidade de Emergência do HCFMRPUSP para atendimento de emergências cardiológicas..

No final de 2008, a SES-SP liberou a importância de R\$ 419.720,00, para a compra de equipamentos e materiais permanentes para viabilizar a ativação de 7 (sete) leitos na Unidade Coronariana da Unidade de Emergência. A ativação dos leitos, que ocorreu em outubro de 2009, amenizará o estrangulamento do atendimento de emergência existente em Ribeirão Preto.

Projeto de Adequação de Estrutura e Processos da Farmácia do Programa de Medicamentos Excepcionais do Departamento Regional de Saúde (DRS VIII) de Franca – SP

Considerando o êxito do trabalho desenvolvido na Farmácia de Medicamentos Excepcionais da DRS XIII, que, desde 2007, encontra-se instalada no Ambulatório do HCFMRPUSP, e que foi estrutura por profissionais do Hospital e da FAEPA, a Secretaria da Saúde de São Paulo solicitou a colaboração do Hospital e da FAEPA para a instalação de projeto semelhante em Franca, disponibilizando, para tanto, recursos financeiros para investimento e custeio: Termos Aditivos 01, 03 e 10/2009 totalizando um investimento de aproximadamente R\$1.500.000,00

O projeto foi elaborado com o objetivo de oferecer maior qualidade e humanização no atendimento aos pacientes que necessitam de Medicamentos de Caráter Excepcional dispensados pela DRS VIII, que engloba cerca de 22 municípios e realiza em média 400 atendimentos por dia, dispensando medicamentos dos Programas de Alto Custo, Medicamentos Oncológicos, Hemodiálises e Glaucoma. A estratégia de aperfeiçoamento do funcionamento contemplou:

- Ampliação da área interna da farmácia visando à racionalização do espaço frente às rotinas de atendimento ao paciente e municípios, prevendo melhoria na estocagem e na área destinada à sala de espera com disponibilização de sanitários, bebedouro, triagem e orientação prévia aos pacientes e familiares
- Iniciar o processo de entrega por adesão espontânea, bem orientada e consentida de medicamentos aos pacientes através de sistema de entrega em domicílio.
- Contratação de recursos humanos e demais recursos materiais necessários a implantação e manutenção das atividades

Em março de 2009, a nova farmácia foi inaugurada.

Proposta de Implantação de Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC. – Parcerias SES-SP e Universidades

A proposta de criação do CEDMAC no âmbito do HCFMRPUSP, sob a coordenação de docentes da FMRPUSP, recebeu a anuência da SES-SP, tendo sido celebrado o TA 18/2009 no valor de R\$344.000,00 para viabilizar a contratação dos profissionais que atuarão no Centro.

Destaca-se a seguir as principais vantagens do projeto:

- Criação de uma rede de referência independente de imunobiológicos para o Estado de São Paulo.
- Padronização de condutas considerando indicação adequada e recursos disponíveis.
- Disponibilização de vagas para compartilhamento.
- Criação de uma base de dados (sistema informatizado).
- Parceria entre os Hospitais Universitários e a SES para avaliação de processos administrativos.
- Otimizar recursos humanos e infraestrutura.
- Emissão de parecer para a solicitação de medicamento de alto custo não padronizado.



Tabela 33: Demais Termos Aditivos ao Convênio SUS.
Financiamento: Secretaria de Estado da Saúde – SP - 2009

Termo Aditivo Nº	DESTINAÇÃO DO RECURSO	Valor do Termo
02/2009	CUSTEIO: Aquisição de Orteses e Próteses para pacientes advindos dos DRS de Ribeirão Preto, Barretos e Franca	2.428.000
04 e 13/2009	CUSTEIO - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA Programa de Incentivo aos Hospitais de Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar.	60.000,00
06,07,08,11,14,15,17,20 e 21/2009	CUSTEIO, - PAGAMENTO DE PESSOAL, MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS DE TERCEIROS Atividades de Assistência à Saúde prestadas no HCFMRUSP Alcance: Serviço médico-hospitalar disponibilizado à cerca de 1.300.000 habitantes	14.920.000,00

Termo de Cooperação com o DRS XIII

Em 2009 foi mantido o Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o Hospital das Clínicas da FMRPUSP, por intermédio do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, e a DRS XIV – Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, objetivando atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCRP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. São realizadas anualmente cerca de 7.000 consultas, 1.500 procedimentos e 300 cirurgias.

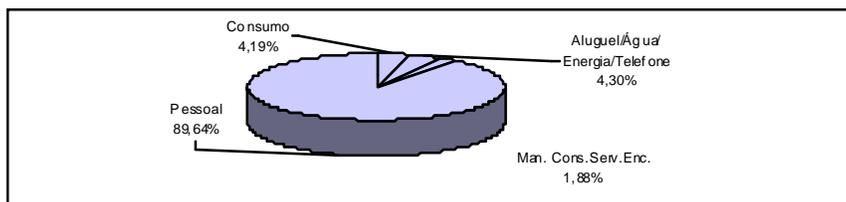
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETOATUAÇÃO EM NÚCLEOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E UBDS -CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO
DISTRITO OESTE DE RIBEIRÃO PRETO

Somam-se às ações da FAEPA desenvolvidas para o aprimoramento da assistência à saúde em nível secundário e terciário, atividades voltadas à atenção primária, na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto. Mediante ajustes com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde, e a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRPUSP, a FAEPA viabiliza o funcionamento de oito equipes de saúde da família, cuja produção assistencial em 2009 encontra-se na Tabela 34.

Para cobertura dos custos dos núcleos em 2009 - demonstrados no Gráfico 21 -, a FAEPA recebeu da Prefeitura, em 2009, a importância de R\$ 1.669.172,00. A diferença entre o aporte de recursos financeiros e os desembolsos realizados foi coberta com saldos remanescentes relativos aos repasses efetuados pela SES-SP, em anos anteriores, para o Programa. Para o exercício de 2010, o valor do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde será repactuado.

Destaca-se que as atividades voltadas à saúde da família no Distrito Oeste tiveram início em 1999, por iniciativa dos Docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, fundamentadas nos objetivos definidos pelo Programa de Saúde da Família criado pelo Ministério da Saúde: construção de um modelo assistencial de atenção com ênfase na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Assim, com o objetivo de manter as características e a qualidade do modelo, a FAEPA tem contribuído, com recursos próprios, para a contratação de docentes especialistas que atuam como coordenadores das equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade. Adicionalmente, a Fundação e o HC empreendem esforços para obtenção de recursos financeiros para sustentação de 10 bolsas para médicos residentes para a área de saúde da família, contribuindo assim, para multiplicação de profissionais treinados para atender a expansão das equipes no Município e Região.

Gráfico 21: Núcleos Saúde da Família. Distrito Oeste Rib. Preto. Despesas em 2009



Obs.: Valor total das despesas: R\$1.791.889

Tabela 34: Atividades Assistenciais Equipes dos Cinco Núcleos de Saúde da Família no ano de 2009

ATIVIDADES REALIZADAS	TOTAL
Famílias Cadastradas	3.787
Acolhimentos	52.897
Total de Consultas	33.946
Consultas do Médico Generalista	22.164
Consultas do Enfermeiro	7.339
Consultas Profissionais Nível Superior	4.443
Total de Visitas Domiciliares	29.094
Visitas Domiciliares: Médico	859
Visitas Domiciliares: Enfermeiro	893
Visitas Domiciliares: Outros Profissionais de Nível Universitário (Farmacêutico e Dentista)	1.510
Visitas Domiciliares: Profissionais Nível Médio	768
Visitas Domiciliares: Agente Comunitário de Saúde	25.064

Assistência Integral aos Usuários do SUS, no Centro de Saúde Escola da FMRPUSP

A FAEPA integra o Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com intervenção da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com intervenção da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, o qual contempla as seguintes ações:

- A Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio;
- A Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste, mediante as respectivas guias de referência preenchidas pelas unidades de saúde da SMS, nas especialidades e quantidades especificadas, obedecendo-se os mesmos dias e horários da atenção básica;
- Os Pronto-Atendimentos que serão realizados na sede do CSE – UBDS Dr. Joel Domingos Machado – localizada à Rua Cuiabá, nº 601, durante 24 horas, para a população distrital;
- A Vigilância Epidemiológica para a área Distrital;
- Os exames complementares;
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família;
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.



A responsabilidade da FAEPA no ajuste é viabilizar o adequado funcionamento do pronto-atendimento, durante as 24 horas do dia, contratando médicos plantonistas e auxiliares de enfermagem, mediante repasse de recursos financeiros pela Secretaria Municipal de Saúde. Em 2009, o valor total do repasse foi de R\$3.321.185,06, quantia utilizada integralmente para custear as despesas do exercício.

O Hospital e a Fundação, com recursos próprios e em parceria, aplicaram aproximadamente R\$100.000,00 no ano de 2009, para cobrir os custos dos seguintes itens: - cerca de 22.000 exames realizados no PA, incluindo as despesas de transporte do material; - da lavagem de roupa do CSE; - de aproximadamente 100 itens de material de consumo usados no CSE; - de alguns funcionários de apoio técnico e operacional.

Na Tabela 35 são apresentados os dados assistências relativos ao Pronto Atendimento, atividade na qual a FAEPA está diretamente envolvida.

Tabela 35: Atendimento realizados no PA do CSE 2009

Especialidade	Nº
Atendimento de Urgência	
Adulto	91.162
Pediatria	33.960
Ortopedia	4.362
Total	129.484

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Convênio MCT/MS/FINEP – Ação Transversal – Implantação de Unidades de Pesquisa Clínica.

O Projeto de Consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP, iniciado em 2006, mediante Convênio celebrado com a FINEP, tem por objetivo criar uma infraestrutura básica para o desenvolvimento de todas as fases de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico. Cerca de 50% do Plano de Trabalho aprovado pela FINEP já foi executado, resultando em um desembolso total de aproximadamente R\$2.000.000,00, no período de 2006 a 2009. Em 2009 a FINEP avaliou a primeira prestação de contas do projeto, devendo, em 2010, liberar a terceira e última parcela do ajuste.

Convênio – Encomenda MCT/MS/DECIT/FINEP – Implantes Ortopédicos 11/2005

Em dezembro de 2006, a FAEPA, na qualidade de Conveniente, e a Universidade de São Paulo, através da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na qualidade de executor, celebraram Convênio com a FINEP, vinculado à Encomenda Pública MCT/MS/FINEP 11/2005, para a execução do Projeto intitulado “Qualidade em Implantes Ortopédicos”, desenvolvido no âmbito do Laboratório de Bioengenharia da FMRPUSP.

O objetivo geral do Projeto é credenciar o Laboratório de Bioengenharia junto ao INMETRO e à ANVISA para realizar ensaios mecânicos/metrológicos, testes clínicos de biomateriais (implantes e instrumentais) ortopédicos, análise e desenvolvimento de implantes ortopédicos por métodos fotoelásticos e computacionais, visando atender a carência da indústria nacional e incrementar os recursos para a área acadêmica e científica.

A FINEP liberou R\$989.571,19 para o Projeto, sendo R\$149.000,00 em despesas correntes e R\$840.571,19 em despesas de capital. Até o final de 2009, 90% do objeto do Convênio já havia sido executado, contemplando a conclusão dos serviços de adequação da estrutura física do Laboratório e a aquisição de todos os equipamentos.

Carta Acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde para a implantação de um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde no HCFMRPUSP.

O Projeto apresentado em convocação pública do MS/Decit e da ANVISA para implantação do Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde (NATS) do HCFMRPUSP. Os NATS, propostos pelos dois Órgãos, são núcleos organizados que articulam um conjunto de ações em ATS que concorrem para um



objetivo comum pré-estabelecido, mensurado por indicadores, visando à solução de um problema ou demanda. Deverão realizar avaliações da eficácia, efetividade, eficiência e segurança das intervenções de diagnóstico, prevenção e tratamento e criação de diretrizes terapêuticas baseadas em evidências visando o uso racional de tecnologias e a segurança do paciente. A liberação de recursos para o Projeto, no valor de R\$30.000,00, deverá ocorrer no início de 2010.

PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA

Termos de Cooperação com a Fundação Waldemar Barnsley

Em 2009 foram assinados dois Termos de Cooperação com a Fundação Waldemar Barnsley Pessoa, dos quais também participa a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, para desenvolvimento dos projetos apresentados abaixo, ambos voltados para o aprimoramento dos serviços prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde, sob a coordenação de docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:

- "AVALIAÇÃO DE MODELO CIRÚRGICO PARA C APACITAÇÃO EM TRANSPLANTE DE PÂNCREAS".
- "CONFIGURAÇÃO DE UM MODELO DE ACOLOHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E ESTUDO DA SUA INFLUÊNCIA NO ACESSO À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Projetos para Desenvolvimento de Pesquisa

A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. Nos últimos três anos tem sido mantida a média de cerca de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos. A receita bruta gerada no exercício de 2009 foi de mais de R\$2.800.000,00, incluindo aquela advinda de estudos iniciados em anos anteriores.

A maior parte dos recursos recebidos é aplicada no desenvolvimento dos estudos clínicos, cobrindo os custos hospitalares e da equipe de pesquisadores. No entanto, com o percentual destinado a gerenciamento, tem sido possível investir na contratação de profissionais de apoio para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRPUSP.

Projeto HC Criança USP - Ribeirão

Está em construção no HCFMRPUSP um prédio de 06 pavimentos para assistência à saúde de crianças e adolescentes com doenças de alta complexidade, em 38 especialidades. O principal objetivo do projeto é concentrar todas as atividades e procedimentos médicos direcionados ao paciente infantil em um espaço próprio, mais funcional, com cores, playground e espaços diferenciados, capazes de criar um ambiente que possa contribuir efetivamente para o seu processo de recuperação. A FAEPA tem apoiado as estratégias de divulgação e fixação da imagem do Projeto, mediante parceria com os meios de comunicação, agências de publicidade, pessoas da área de esporte e do meio artístico, empresários e colaboradores internos, bem como lançamento de produtos alusivos à marca.

Assim, além de contar com recursos financeiros advindos do Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo, o projeto conta com a captação de recursos e produtos junto à iniciativa privada.



EMPRESAS QUE CONTRIBUÍRAM COM O PROJETO HC-CRIANÇA ATÉ 2009

AAARL FMRP USP – ASSOC. ATLÉTICA
ABAGRP – ASSOC. BRASILEIRA DE AGRONEGÓCIOS
ABECITRUS – ASSOC. BRASILEIRA DE EXPORTADORES DE CITRUS
ACADEMIA TOO BARÃO
ACI RP – ASSOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO
AEXA ASSOC. EX-ALUNOS FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
AGROPECUÁRIA IPÊ
ALLERGAN
AMYR KLINK
AORP – ASSOC. ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
AQUATIC SPORT
ARFUSP ASSOC. REGIONAL FUNCIONÁRIOS DA USP
AUDIOWORK
AVP INFLÁVEL
BATUTA BRASIL RECREAÇÃO
CARL – CENTRO ACADÊMICO FMRP USP
CARREFOUR RIEIRÃO SHOPPING
CASA 3 MARKETING PROMOCIONAL
CENTRO DE CONVENÇÕES RIBEIRÃO PRETO
CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CIA. DO RISO – EERP USP
COLÉGIO LA CORDAIRE
COLÉGIO OBJETIVO CAJURU
COLÉGIO OBJETIVO MONTE ALTO
COLORLASER
COMMGROUP BRANDING
COMTEXTO ASSESSORIA DE IMPRENSA
CONSTRUTURA STÉFANI NOGUEIRA
COPERCANA
CTBC TELECOM
DATERRA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
DEMOLAY
EPTV RIBEIRÃO
EPTV.COM
ESCOLA DO AMANHÃ
ETCO COMUNIOCAÇÃO
FACIOLI CONSULTORES
FEA USP – PENSA
FEIRA DO LIVRO RIBEIRÃO PRETO
FENASUCRO
FERNANDO BATTISTETTI FOTÓGRAFO
FORP-USP
FOTOSFERA SOLUÇÕES DIGITAIS
FRIGORÍFICO IPUÁ
GET MARKETING
GRÁFICA SÃO FRANCISCO
GRAFICOR
GRAFOART DIGITAL
GUSTAVO BORGES
HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL NETO CAMPELLO
HOTEL JP
INSTITUTO GLIA
IRMÃOS BIAGI AÇÚCAR E ÁLCOOL
ITAPUÁ ELETRO COMERCIAL
JOHN DEERE
JP FARMACÉUTICA
KLARA CASTANHO KLARINHA
LEÃO E LEÃO
LEÃO ENGENHARIA
LEROY MERLIN

LICEU ALBERT SABIN
LIGA DE APOIO AO PACIENTE HCRP
LINO STRAMBI

LOJA MAÇÔNICA ESTRELA DOS CAMPOS ELÍSEOS
MAGAZINE LUIZA

MARCOS CARUSO (ATOR REDE GLOBO)

MULTIPLUS EVENTOS
NET TV

OFICINA DE ERVAS FARMÁCIA FITOTERÁPICA

OMNI FILMES
OUROFINO
OXFORD EVENTOS
PAINEW
PARQUE CURUPIRA
PEG LEV
PILATES ELISETE RIOS
PIXEL AGÊNCIA DIGITAL WEBSITE
PORTAL INDIQ
R2D2 WEB SITE
RÁDIO USP
REGINA PRADO – ASSESSORIA DE IMPRENSA
RI HAPPY
RIBEIRÃO DIESEL
RIBEIRÃO SHOPPING
RODONAVES
ROTARACT DE RIBEIRÃO PRETO
ROTARY CLUB DE RIBEIRÃO PRETO
ROTARY CLUB RIBEIRÃO PRETO NORTE
S TART SILK
SAVEGNAGO SUPERMERCADOS
SAX SO FUNNY PRODUÇÃO DE SPOT
SBT – SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO
SENAC RIBEIRÃO PRETO
SESC ARARAQUARA
SISTEMA CLUBE DE COMUNICAÇÃO - BAND
STECCAR
STOCK FOTOS
STYLUS SIGNS
SUL BRASIL CONFECÇÕES
TEATRO PEDRO II
TELEFÔNICA
TERESKA DESIGN
TIRO DE GUERRA DE RIBEIRÃO PRETO
TOKA PRODUTORA DE ÁUDIO
TRANSCOORP
TUCA LIMA
TV RECORD
ÚNICA – UNIÃO DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDOOD COMUNICAÇÃO VISUAL
UNIMED RIBEIRÃO PRETO
USINA COLORADO
USINA DA PEDRA
USINA SÃO CARLOS
USINA SÃO MARTINHO
VIA DUPLA
VIANORTE
VOTORANTIM CIMENTOS

Z & F ÔNIBUS PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA

Informações sobre o desenvolvimento do Projeto podem ser obtidas através do site www.hccrianca.org.br

OUTRAS ATIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

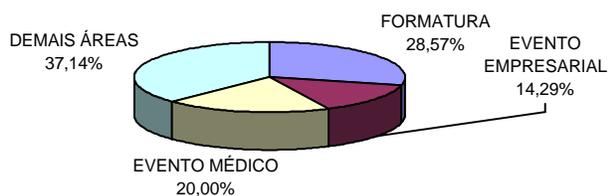
Cursos e Simpósios

A FAEPA colabora nas atividades administrativas e financeiras de eventos técnicos e científicos organizados pelos profissionais que atuam no HCFMRPUSP e FMRPUSP. Em 2009, esta atividade movimentou aproximadamente R\$1.000.000,00, sendo que mais de 90% destinam-se a cobrir os custos diretos dos eventos.

Centro de Convenções Ribeirão Preto

A FAEPA é a gerenciadora do Centro de Convenções Ribeirão Preto - O CCRP, construído pela própria Fundação, durante os anos de 2000 e 2001, no denominado quadrilátero da U.E. Em 2009 foram realizados 105 eventos no Centro de Convenções Ribeirão Preto, distribuídos de forma equilibrada entre áreas de maior procura e envolvendo cerca de 50.000 pessoas. Destaca-se que o CCRP tem sido palco de importantes eventos de interesse público, os quais recebem financiamento da FAEPA, no âmbito de seu programa de auxílios. Em 2009, o apoio para esses somou aproximadamente R\$55.000,00. Este valor não foi lançado na receita do Centro que consta da demonstração Resultado do Exercício, vez que se trata de transferência entre contas.

Gráfico 22: Classificação dos Eventos realizados no CCRP em 2009



Estacionamentos

A FAEPA administra, ainda, dois estacionamentos. Um integra o complexo do Centro de Convenções atendendo a sua demanda e a dos estabelecimentos comerciais instalados nas adjacências. O outro está localizado no Campus Universitário, próximo ao Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde do HCFMRP.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

A T I V O

	2009	2008
		(Reclassificado)
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	49.671.213	50.208.966
Contas á Receber	16.468.747	15.767.357
Estoques	1.033.916	-
Adiantamentos	1.171.084	1.074.167
Outros Créditos	12.006	40.984
Despesas Antecipadas	10.595	20.911
	<hr/>	<hr/>
Total do Circulante	68.367.561	67.112.385
	<hr/>	<hr/>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	109.459	130.803
Impostos a Recuperar	98.297	98.297
	<hr/>	<hr/>
	207.756	229.100
	<hr/>	<hr/>
Imobilizado	11.892.603	11.903.321
	<hr/>	<hr/>
Total do Não Circulante	12.100.359	12.132.421
	<hr/>	<hr/>
TOTAL DO ATIVO	<u>80.467.920</u>	<u>79.244.806</u>



BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

P A S S I V O

	2009	2008
CIRCULANTE	-----	-----
Empréstimos	-	242
Fornecedores	8.225.356	10.163.490
Obrigações Sociais	948.883	731.045
Obrigações Tributárias	341.134	270.721
Provisão para Férias e Encargos	5.086.298	3.699.411
Outras Obrigações	<u>174.475</u>	<u>141.548</u>
Total do Circulante	14.776.146	15.006.457
	-----	-----
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Contingências Judiciais	<u>12.060.071</u>	<u>13.109.323</u>
Total do Não Circulante	12.060.071	13.109.323
	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	51.129.026	48.473.365
Superávit do Exercício	<u>2.502.677</u>	<u>2.655.661</u>
Total do Patrimônio Líquido	53.631.703	51.129.026
	-----	-----
TOTAL DO PASSIVO	<u>80.467.920</u>	<u>79.244.806</u>



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2009

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em reais)

	2009	2008 (Reclassificado)
RECEITAS OPERACIONAIS		
Renda Hospitalar - SUS	119.757.367	104.266.061
Renda SUS - Aditivos	21.502.804	41.635.557
Renda Hospitalar - Hospital Estadual de Rib Preto	15.847.370	12.964.531
Renda Hospitalar - Centro de Ref Saúde da Mulher Rib Preto - Mater	13.743.430	-
Renda Hospitalar - Convênios	10.239.612	7.192.556
Renda Hospitalar - Particular	4.087.347	2.677.400
Convênios Públicos	5.092.525	4.221.188
Projetos e Pesquisas	3.219.239	3.665.887
Receitas com Estacionamento	483.828	388.883
Receitas com Centro de Convenções	725.057	975.392
Receitas Financeiras	4.180.733	4.624.376
Outras Receitas Operacionais	7.260.321	3.594.156
	<u>206.139.633</u>	<u>186.205.987</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(55.278.266)	(43.297.744)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(54.933.173)	(51.151.353)
Despesas Administrativas e Gerais	(6.400.748)	(7.064.392)
Serviços de Terceiros	(17.587.151)	(12.189.943)
Despesas com Repasses	(66.564.587)	(58.180.607)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(1.086.861)	(947.881)
Despesas com Contingências e Perdas	(1.769.092)	(10.709.710)
Despesas Tributárias	(6.350)	(291)
Despesas Financeiras	(7.943)	(2.739)
Outras Despesas Operacionais	(2.785)	(5.666)
	<u>(203.636.956)</u>	<u>(183.550.326)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>2.502.677</u>	<u>2.655.661</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u>41.239.527</u>	<u>7.233.838</u>	<u>48.473.365</u>
Transferência do Superávit de 2007	7.233.838	(7.233.838)	-
Superávit do Exercício de 2008	-	2.655.661	2.655.661
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>48.473.365</u>	<u>2.655.661</u>	<u>51.129.026</u>
Transferência do Superávit de 2008	2.655.661	(2.655.661)	-
Superávit do Exercício de 2009	-	2.502.677	2.502.677
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>51.129.026</u>	<u>2.502.677</u>	<u>53.631.703</u>



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2009

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Em reais)

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit Líquido do Exercício	2.502.677	2.655.661
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	1.086.861	947.881
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	2.356.863	5.666
Provisão (Reversão) para Riscos e Contingências Trabalhistas	(1.049.252)	10.545.133
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber	(701.390)	(3.929.320)
Estoques	(1.033.916)	-
Adiantamentos Diversos	(96.917)	(241.352)
Despesas Antecipadas	10.316	(582)
Depósitos Judiciais	21.345	118.755
Outros Bens e Direitos	28.978	44.904
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.938.134)	1.359.659
Obrigações com Pessoal	1.386.887	1.575.227
Obrigações Sociais	217.837	185.605
Obrigações Tributárias	70.413	(30.664)
Outras Contas a Pagar	32.928	44.777
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>2.895.496</u>	<u>13.281.349</u>
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado	<u>(3.433.007)</u>	<u>(3.971.158)</u>
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(3.433.007)</u>	<u>(3.971.158)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos de Terceiros	<u>(242)</u>	<u>(1.914)</u>
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	<u>(242)</u>	<u>(1.914)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(537.753)</u>	<u>9.308.277</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios	50.208.966	40.900.689
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios	<u>49.671.213</u>	<u>50.208.966</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(537.753)</u>	<u>9.308.277</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008.
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus Fins

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA, foi criada em 31 de Agosto de 1988 por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e de servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.

A FAEPA tem por finalidade:

- a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação;
- c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- d) Promover cursos, simpósios e estudos;
- e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

- f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;
- g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

- Esfera Municipal: Lei nº 6.166 Data: 23 de dezembro de 1991
- Esfera Estadual: Lei nº 10.036 Data: 10 de julho de 1998
- Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98 -10 Decreto nº 2994 de 19/03/1999

1.3. Dos Registros nos Conselhos

Conselho Nacional de Assistência Social : Resolução nº 082 de 09/06/1998

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS):

- Período: 12/06/1998 a 11/06/2001 Resolução do CNAS nº 160 de 25/06/1999
- Período: 12/06/2001 a 11/06/2004 Resolução do CNAS nº 26 de 21/02/2008
- Período: 12/06/2004 a 11/06/2007 Resolução do CNAS nº 03 de 23/01/2009
- Período: 12/06/2007 a 11/06/2010 Resolução do CNAS nº 07 de 03/02/2009

Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057

1.4. Da Administração

Conforme os Estatutos Sociais, a FAEPA é gerida por:

- I. O Conselho de Curadores;
- II. A Diretoria;
- III. O Conselho Consultivo.

1.5. Da Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

- a. Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- b. Rendas próprias dos imóveis que possua;

- c. Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;
- d. Juros bancários e outras receitas eventuais;
- e. Rendas a seu favor constituídas por terceiros;
- f. Usufrutos instituídos a seu favor;
- g. Remuneração que por serviços prestados;
- h. Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos à propriedade industrial; e
- i. Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da atividade de pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos.

Na elaboração de demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para perdas no recebimento de créditos, passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3.2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários demonstrado ao custo, e aplicação financeira de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de valor, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a Receber

Representados por natureza das respectivas transações e prazo de vencimento, sendo que os encargos financeiros, quando devidos ou cobrados nas contas correntes, foram reconhecidos como despesas ou receitas do exercício pelo regime de competência.

c. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, são contabilizadas diretamente em despesas de consumo.

d. Imobilizado

Os bens estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada correspondente, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

e. Impostos e Contribuições

Por ser, a Fundação, uma entidade de direito privado, de assistência social sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal em seu artigo 150, inciso VI, alínea c, combinado com o artigo 14 do CTN e artigo 12 da Lei 9.532/97. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

f. Outras Exigibilidades

Registradas pelo regime de competência, demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, inclusive Pis sobre Folha de Pagamento.

g. Segregação entre Curto e Longo Prazo

As operações com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no longo prazo.

h. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência.



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2009

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Caixa	310	310
Bancos	440.400	994.636
	<u>440.710</u>	<u>994.946</u>
Aplicações Financeiras		
Fundos de Aplicações Financeiras	40.231.535	44.957.059
Aplicações em CDB / CDI	8.928.789	4.188.895
Aplicações em Poupança	70.179	68.066
	<u>49.230.503</u>	<u>49.214.020</u>
Total	<u>49.671.213</u>	<u>50.208.966</u>

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Créditos do SUS	13.172.970	13.574.431
Convênios Atendimento Médico	2.769.328	1.729.613
Outras Contas a Receber	526.449	463.313
TOTAL	<u>16.468.747</u>	<u>15.767.357</u>

6. ESTOQUES

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Medicamentos e Materiais de Consumo		
Hospital Estadual de Ribeirão Preto	705.590	-
Centro de Referência da Saúde da Mulher R ib.Preto - MATER	328.326	-
TOTAL	<u>1.033.916</u>	<u>-</u>

7. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	1.165.584	1.067.983
Adiantamento para Despesas a Funcionários	5.500	6.184
TOTAL	<u>1.171.084</u>	<u>1.074.167</u>



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2009

8. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depr./Amort. Anual	31/12/2009		31/12/2008	
		Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.700.000	-	1.700.000	-
Biblioteca	10%	406.193	(223.689)	182.504	195.475
Máquinas Apar. Equipamentos	10%	5.160.530	(2.802.016)	2.358.514	2.019.668
Móveis e Utensílios	10%	2.331.937	(1.344.933)	987.004	843.122
Equip.Componente Informática	20%	2.344.382	(1.316.093)	1.028.289	953.889
Veículos	20%	604.670	(497.568)	107.102	163.798
Benfeitorias – Estacionamento	2%	86.107	(13.777)	72.330	74.052
Benfeitorias – C.Convenções	2%	6.132.014	(981.122)	5.150.892	5.273.532
Direito Uso Linha Telefônica	-	7	-	7	7
Importações em Andamento	-	305.961	-	305.961	2.379.778
Total		19.071.801	(7.179.198)	11.892.603	11.903.321

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
INSS a Recolher	405.970	328.021
FGTS a Recolher	464.678	342.596
Contribuição Sindical a Recolher	3.910	5.494
PIS sobre Salários	74.325	54.598
Pensão Judicial a Pagar	-	336
TOTAL	948.883	731.045

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
IRRF a Recolher	320.820	260.918
Retenção PIS/COFINS/CSLL	17.411	8.817
ISS a Recolher	2.903	986
TOTAL	341.134	270.721



11. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

No exercício 2009, com base nas informações obtidas da assessoria jurídica que analisou as demandas judiciais considerando as experiências anteriores, provisionou para Contingências Trabalhistas e Cíveis valor considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas que possam advir, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits, diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

13. RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Descontos Obtidos	52.911	45.119
Rendimentos Aplicações Fundos	3.247.934	4.278.801
Rendimentos Aplicações CDB / CDI	763.745	246.537
Rendimentos Aplicações Poupança	4.681	3.495
Rendimentos s/ Depósitos em Juízo	458	50.424
Crédito Nota Fiscal Paulista	111.004	-
TOTAL	4.180.733	4.624.376

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Receitas com Locações	448.768	391.510
Receitas com Cursos e Concursos	1.984.509	1.933.856
Receitas com Doações e Brindes	547.837	565.387
Receitas com Patrocínios	422.570	212.546
Receitas com Taxa de Administração	1.520.618	213.508
Reversão de Contingências Judiciais	2.162.701	534
Outras Receitas	173.318	276.815
TOTAL	7.260.321	3.594.156



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2009

15. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Salários, Gratificações, Prêmios, Férias e 13. Salário	(49.348.116)	(38.627.750)
FGTS / PIS	(5.062.213)	(3.848.489)
Outros	(867.937)	(821.505)
TOTAL	(55.278.266)	(43.297.744)

16. DESPESAS COM REPASSES

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Repasso ao HCRP	(62.316.387)	(56.916.069)
Repasso a FMRP	(844.016)	(1.027.957)
Repasso FINEP	(851.825)	(221.581)
Repasso Hospital Estadual de Ribeirão Preto	(908.230)	-
Repasso Centro de Referência de Saúde da Mulher Rib Preto - MATER	(1.596.129)	-
Repasso Associação Apoio ao Psicótico	(18.000)	(15.000)
Repasso Unidade Hospitalar Francisco de Assis	(30.000)	-
TOTAL	(66.564.587)	(58.180.608)

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Resultado de Baixa de Imobilizado	(2.785)	(5.666)
TOTAL	(2.785)	(5.666)

18. CONVÊNIO FAEPA E HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Consoante com as suas finalidades estatutárias em prol das atividades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a FAEPA concedeu em 2009 e 2008 as seguintes doações:

Descrição	2009	2008
Valor Retido pelo SES Repassado ao HCRP	49.634.998	43.842.186
Medicamentos e Materiais de Consumo	54.933.173	51.151.353
Bens Imobilizados	12.681.389	13.073.883
TOTAL	117.249.560	108.067.422

19. CONCESSÃO DE GRATUIDADES

Foram concedidas gratuidades e beneficências com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 3º, parágrafo 4º do Decreto nº 2.536, de 06/04/98 e respectivas alterações, além do Artigo 206 do Decreto nº 3.048, de 06/05/99, parágrafo 4º, conforme demonstrativo comparativo extra -contábil, indicado a seguir.

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências:

	2009	2008
Receitas com atividades assistenciais	170.850.971	145.901.618
Receita total	206.139.633	186.205.987
% do SUS e Filantrópicos na Receita Operacional	82,88%	78,35%
Internações contratadas pelo SUS	39.014	34.155
Internações totais	40.042	34.962
% DO SUS E FILANTRÓPICOS NAS INTERNAÇÕES	97,43%	97,69%

Em razão do convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA que tem por objetivo a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2009 esta demonstrado abaixo, conforme seus principais indicadores :

a) no âmbito do HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	845	97,35	23	2,65	868	100
Consultas	583.992	94,62	33.198	5,38	617.190	100
Cirurgias / Partos	34.482	97,31	954	2,69	35.436	100
Internações	34.145	97,08	1.028	2,92	35.173	100
Exames / Procedimentos	3.088.524	98,36	51.487	1,64	3.140.011	100

b) no âmbito do HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	50	100	-	-	50	100
Consultas	31.697	100	-	-	31.697	100
Cirurgias	4.615	100	-	-	4.615	100
Internações	1.887	100	-	-	1.887	100
Exames / Procedimentos	9.704	100	-	-	9.704	100



c) no âmbito do CENTRO DE REFERENCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEI RÃO
PRETO – MATER:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Leitos Ativados	39	100	-	-	39	100
Consultas	13.133	100	-	-	13.133	100
Cirurgias / Partos	3.008	100	-	-	3.008	100
Internações	2.982	100	-	-	2.982	100
Exames / Procedimentos	9.357	100	-	-	9.357	100

20. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536, de 07/04/98, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções (imunidade) previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante os exercícios de 2009 e de 2008:

Descrição	2009	2008
INSS sobre Folha de Pagamento	12.870.739	9.492.442
INSS sobre Serviços de Autônomos	690.413	470.409
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	601.669	639.915
CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	225.241	239.009
Cofins Faturamento	125.640	138.731
Pis Faturamento	27.222	30.058
TOTAL	<u>14.540.924</u>	<u>11.010.564</u>

21. SEGUROS

A Fundação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.

Prof Dr Sandro Scarpelini
Diretor Executivo

Prof Dr Rui Alberto
Ferriani
Diretor Científico

Rita de Cassia Osorio
Assessor Contábil
CRC 1SP199735/O-4

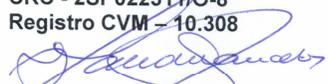
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP -
FAEPA**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA**, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações dos resultados (superávit ou déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA** em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados (superávit ou déficit) decorrentes de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 09 de março de 2010.

CONAUD – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - 2SP022311/O-8
Registro CVM – 10.308



Luiz Claudio Gaona Granados
Contador CRC – 1SP118402/O-3